



OPIRACAO/ALAC

## A VIDA RENASCE NO VELHO CHICO

Se os estragos causados pelo excesso de chuva fazem o país pensar em morte e prejuízo, mineiros testemunham cenas capazes de lembrar que água é vida. Que o digam moradores e visitantes de Pirapora, no Norte de Minas, que admiram, às margens do Rio São Francisco, um espetáculo da natureza: a subida de cardumes pelas canchais (foto) para reprodução. Favorecida pelas cheias no Velho Chico, a piracema tem intensidade não vista por ambientalistas e ribeirinhos há mais de uma década e meia. **PÁGINA 11**

Moradores e visitantes se reúnem às margens do Rio São Francisco, em Pirapora, para observar o fenômeno da piracema, que este ano foi favorecido pelas cheias

# CRISE NA SEGURANÇA FAZ ZEMA CANCELAR AGENDA

Governador desmarca viagens e convoca secretariado, em mobilização para tentar debelar impasse após decretação de greve por diferentes categorias. Sindicatos estabelecem estratégias de pressão por reajuste

A crise na segurança pública em Minas Gerais, cujos agentes se declararam em greve na segunda-feira, após protesto em Belo Horizonte, fez o governador Romeu Zema (Novo) cancelar agenda de viagens e convocar integrantes do secretariado estadual, em movimento que sinaliza com a abertura de negociações para debelar o impasse. O primeiro escalão deve permanecer mobilizado durante a semana na tentativa de estabelecer diálogo com os servidores, que ameaçam manter a mobilização até que o Executivo envie à Assembleia Legislativa projeto que viabilize a recomposição salarial. Ontem, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, prometeu estabelecer "agendas prioritárias" em busca de soluções.

Ao Estado de Minas, o secretário evitou detalhar providências, mas afirmou que a mensagem, gravada em vídeo, foi uma iniciativa para tranquilizar a categoria, indicando que o impasse será superado. "O governo entende que o assunto é prioridade e reforça que se mantém aberto ao diálogo, por reconhecer a necessidade da recomposição salarial das forças de segurança e de todas as categorias do funcionalismo estadual, pautado por critérios de responsabilidade e previsibilidade fiscal", informou a administração estadual, à qual grevistas acusam de descumprimento de acordo para reposição. Enquanto isso, sindicatos traçam estratégias que incluem operação padrão e redução de atendimentos e serviços ao mínimo de 30%. **PÁGINA 2**

## MORTE POR DENGUE ACENDE NOVO ALERTA EM MG

ESTADO CONFIRMA PRIMEIRO ÓBITO NO ANO E INVESTIGA OUTROS DOIS, COM QUASE 5 MIL CASOS PROVÁVEIS. LABORATÓRIO DETECTA AVANÇO DA DOENÇA TRANSMITIDA PELO Aedes

PÁGINA 3



ALEXANDRE GUANHOTO/ALAC/PRIO

## UM DIA HISTÓRICO

O time do América pisa hoje na gramado da Independência buscando tornar vitoriosa uma apresentação que já é histórica: a estreia da equipe em competições internacionais. E exatamente na mais disputada delas no continente – a Libertadores. Se dentro de campo jogadores e comissão técnica se preparam à altura da importância do compromisso, na arquibancada, a torcida se mobiliza para fazer a diferença. Uma das iniciativas é a convocação para que torcedores levem para a partida mais importante da história do clube fotos de americanas que já partiram. Sérgio Tavares Salviano (foto) aderiu e decidiu homenagear o pai, Júlio Sérgio Salviano, que o ensinou a amar a Coelho. **PÁGINA 16**

## UCRÂNIA Senado russo eleva tensão

A decisão do Senado da Rússia, que ontem abriu caminho para que o presidente Vladimir Putin envie tropas à Ucrânia, reforçou os temores ocidentais de invasão iminente, ao mesmo tempo em que fez disparar uma escalada de sanções econômicas, em tentativa de pressionar o Kremlin. A diplomacia internacional segue tentando evitar uma intervenção militar. **PÁGINA 5**

## EM CULTURA

## Rock BH busca lugar no palco

CAPA

## MULHERES NA CIÊNCIA PESQUISADORA DA UFMG É DESTAQUE INTERNACIONAL

PÁGINA 12



## POLÍTICA

Banca do Amier

Telegram: <https://t.me/bancadoamier>Issuu: <https://issuu.com/user/book/41484>Issuu: <https://issuu.com/user/book/41484>

## BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

&gt;&gt;baptistaalmeida.mg@diariosociocidades.com.br

## Uma dança de cadeiras no TSE e nova rede 5G

O ministro Edson Fachin assumiu ontem a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele ficará por seis meses. Depois, ele passa o bastão para o seu vice-presidente, Alexandre de Moraes. Já o agora ex-presidente Luiz Roberto Barroso deixa o cargo e também o TSE, onde passou quatro anos.

Isso faz com que, em um ano eleitoral, o TSE tenha três presidentes diferentes. O revezamento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no comando da Justiça Eleitoral é normal e está previsto no regimento da instituição.

O momento de entrada na corte eleitoral é desigual, o que resulta, em alguns casos, em passagens breves pela presidência. O ministro Fachin, por exemplo, será responsável por conduzir as principais providências relativas à organização do pleito majoritário deste ano, mas a dois meses da votação ele deve deixar o TSE, depois de completar o sua passagem máxima de quatro anos.

Na política, o ministro Fábio Faria anunciou, ontem, que desistiu de disputar a eleição para senador pelo Rio Grande do Norte. Ele permanecerá no Ministério das Comunicações. Ele e o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, disputavam quem seria o candidato a senador com apoio do presidente Jair Messias Bolsonaro.

O ministro Fábio Faria afirmou, ainda, que não será candidato a outro mandato nas eleições de 2022 e nem pretende compor a chapa de Jair Bolsonaro à reeleição como vice-presidente. Afinal, Fábio Faria pretende inaugurar a nova rede 5G nas capitais e levar internet a todas as escolas públicas brasileiras, o que ele avalia que será concluído até o final de 2022. Ele jura que depois disso voltará à iniciativa privada. Foi ordeni do dono do SBT, Silvio Santos, que veio fazer o seu genro mandar?

Quem já está na palanque é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): "Se eu ganhar as eleições, quero convocar uma reunião com os governadores eleitos para que me digam e apresentem projetos das principais obras que acham que são vitais ao desenvolvimento do estado. E assim faremos com os prefeitos".

Ele ainda acrescentou que assim foi construído o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "As cidades são peças importantes, é na cidade que o povo estuda e trabalha." E destacou que "as commodities são importantes, sim e o Brasil é competente em produzir commodities".

Para finalizar: "Se você baixa o imposto ou abre mão de receita para obter um preço de um produto mais baixo naquele momento, estruturalmente você não está ajudando a inflação". Quem diz é o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Basta, né?

## Voltar à escola

Aprovado, ontem, no Senado Federal, o projeto implanta a Política Educacional Emergencial nos anos finais dos ensinos fundamental e médio nas instituições públicas. O texto foi apresentado pelos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e foi aprovado na forma do substitutivo do relator, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Alessandro Vieira alertou para as "consequências devastadoras" e "sequelas graves" do abandono e da evasão escolar durante a COVID-19. E deu números assustadores. Foram cerca de "547 mil estudantes que deixaram as escolas em 2019".

## Elogio de morte

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) elogiou, ontem, os ex-presidentes Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, ambos generais, que governaram o Brasil no período mais sangrento durante a ditadura militar (1964-1985). Vale um pequeno trecho do discurso: "Itaipu, Emílio Garrastazu Médici junto com Alfredo Stroessner. A história não pode ser mudada, é uma realidade. Homens de visão, homens de futuro, que nos geraram, no caso aqui, Itaipu Binacional". E teve mais: "O que seria do Brasil sem as obras dos anos 70?".

## Usina de Itaipu

O almirante Anacleto Riden Júnior assumiu, ontem, o cargo de diretor-geral do lado brasileiro da usina hidrelétrica Itaipu Binacional. O Brasil divide a hidrelétrica com o Paraguai. A cerimônia ocorreu no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília. O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) participou da cerimônia, com alguns ministros. Entre eles estavam os ministros das Relações Exteriores, Carlos França, e o de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Detalhe: a Itaipu é a segunda maior usina hidrelétrica do mundo. A primeira fica na China.

Fábio Faria pretende inaugurar a nova rede 5G nas capitais e levar internet a todas as escolas públicas brasileiras, o que ele avalia que será concluído até o final de 2022.



## Arte Moderna!

Cem anos depois, como pensar a Semana de Arte Moderna? Esse foi o tema da palestra virtual transmitida pela Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes. O professor José De Nicola lembrou uma entrevista dada pelo poeta Manuel Bandeira (na foto, à esquerda), em 1952, sobre a importância da Semana de Arte Moderna de 1922. Na oportunidade, o poeta assim respondeu a uma pergunta sobre a relevância de celebrar os 30 anos do evento: "Acho perfeitamente dispensável. Que esperem o centenário. Se no ano 2022 ainda se lembrarem disso, então, sim".

## Divinópolis voa

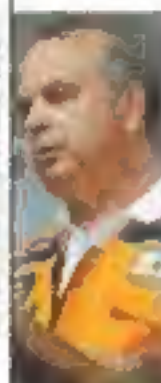
O processo licitatório para a elaboração do projeto executivo e execução das obras na pista de pouso e decolagem do Aeroporto Brigadeiro Antônio Cabral foi publicado em Divinópolis. A empresa será contratada para adequação da área de segurança de fim de pista na cabeceira 35. O investimento é estimado em R\$ 833.628,42, com recursos federais do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC). O edital está disponível no site da prefeitura e as propostas podem ser encaminhadas. A disputa de lances será em 24 de março, às 10h.

## PINGA-FOGO

■ Em tempo, sobre a nota Elogio de morte: capitão reformado do Exército, o atual presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), se notabilizou em sua carreira política e na sua trajetória no Congresso Nacional pela defesa da ditadura militar.

■ Mais um Em tempo, sobre a nota Divinópolis voa: a obra faz parte dos projetos elaborados pela Infraero, que administra o aeroporto. Foram analisados e aprovados pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura, chefiado por Tarcísio Gomes de Freitas.

GACER - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA



■ Estados e municípios atingidos por desastres podem solicitar recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), chefiado por Rogério Marinho (foto), para atendimento à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de equipamentos de infraestrutura danificados pelo desastre.

■ Para isso, é necessário obter antes o reconhecimento pelo governo federal de situação de emergência ou de estado em calamidade pública. E como tudo passa...

■ ... Minas Gerais vai receber R\$ 88,5 mil para a aquisição de cestas básicas, colchões, água mineral e kits de higiene pessoal, limpeza e dormitório. FIMI.

## JUSTIÇA ELEITORAL

Foi o que disse o ministro Edson Fachin ao assumir o comando do TSE, resumindo série de recados ao presidente Jair Bolsonaro. Uma das metas da corte será combater as fake news

## "Democracia é inegociável"

LUIZ PEREIRA

Brasília – O ministro Edson Fachin tomou posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) numa espécie de mandato-relâmpago, pois entregará o cargo, em agosto, ao ministro Alexandre de Moraes. No discurso de posse, Fachin mandou uma série de recados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e a seus apoiadores, afirmando que vai combater ameaças à democracia e as fake news que tenham como alvo as urnas eletrônicas. "Constituem a ferramenta fundamental não apenas garantir a escolha dos líderes pelo povo soberano, mas ainda para assegurar que as diferenças políticas sejam resolvidas em paz pela escolha popular. A democracia é, e sempre foi, inegociável", disse o presidente do TSE.

Sem a presença de Bolsonaro à posse, Edson Fachin destacou que assumirá o comando da corte eleitoral atento de, invariavelmente, aos desafios difíceis que o país enfrenta. "Nela, a esperança nos move em direção à cooperação pacífica entre as instituições. Cumprir-nos, assim, preservar o patamar civilizatório a que acedemos e evitar desgastes institucionais", disse o ministro. "Esse patamar a que acedemos é, dentro do marco constitucional, um direito inalienável do povo. Dele retroceder é violar a Constituição", completou.

Nos próximos seis meses, um dos maiores desafios de Fachin será controlar a atuação das redes sociais no que diz respeito à de-

## OS QUATRO DESAFIOS

- 1 Proteger e prestigiar a verdade sobre a integridade das eleições brasileiras
- 2 Fortalecer as eleições
- 3 Justiça Eleitoral com respeito ao placar das urnas
- 4 Combate à pernicioso desconstrução do legado da Justiça Eleitoral

Sem Bolsonaro na solenidade, Fachin discursou ao lado do colega do STF Alexandre de Moraes, que vai assumir o TSE em agosto

sinformação para garantir a lisura das eleições deste ano. "O Tribunal Superior Eleitoral tem disputado histórico de excelência de organização e realização de eleições seguras, corpo técnico multitudinário e capacitado, legitimidade constitucional em suas atribuições, e desenvolve Programa de Enfrentamento à Desinformação estruturado e em pleno funcionamento", disse Fachin.

Ao deixar o cargo, o ministro Luiz Roberto Barroso disse que está contente em repassar as atribuições no tribunal aos colegas do Supremo Tribunal Federal. "Prazer, honra, felicidade e a segurança que tenho de passar o tribunal às mãos honradas



dos ministros Luiz Edson Fachin e Alexandre de Moraes", afirmou Barroso.

Considerado discreto e sereno, Edson Fachin tem mostrado pulso firme diante dos sucessivos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao Judiciário, em especial ao TSE. O chefe do Executivo, rotineiramente, colocou em dúvida a lisura e a segurança das urnas eletrônicas.

O ministro Luiz Roberto Barroso deixou o cargo de presidente do TSE, que dirigiu por quatro anos. Isso fará com que, em período eleitoral, a corte tenha três presidentes diferentes. O revezamento de ministros do Supremo no comando da Justiça

Eleitoral está previsto no regimento da instituição.

Em seu discurso, Fachin definiu quatro desafios durante sua gestão: proteger e prestigiar a verdade sobre a integridade das eleições brasileiras; fortalecer o pleito; respeito ao placar que resultará das urnas em outubro; e combater a pernicioso desconstrução do legado da Justiça Eleitoral. "Seremos implacáveis na defesa da história da Justiça Eleitoral. Calar é consentir", disse o ministro.

**AUSÊNCIA** O presidente Jair Bolsonaro (PL) não compareceu à solenidade de posse do ministro Edson Fachin no comando da

ANTONIO AUGUSTO/GETTY

## EMENDAS PARA PRECATÓRIOS

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Congresso Nacional se explique, em até cinco dias, sobre emendas à Constituição que estabeleceram teto para o pagamento de precatórios. A Presidência da República também deverá se manifestar em período determinado pela magistrada. "Requisitem-se informações à Câmara dos Deputados, ao Senado e ao presidente da República, o serem prestadas no prazo de cinco dias. Após, dê-se vista ao Advogado-Geral da União e ao Procurador-Geral da República, sucessivamente, no prazo de três dias", escreveu em despacho. A ministra definiu, ainda, que o caso seja analisado em plenário. A decisão se deu em ação apresentada pelo Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras entidades de classe.

meio a mais uma crise entre o chefe do Executivo e o Judiciário.

Entre os presentes ao evento estiveram os ministros do TSE Luiz Roberto Barroso, Mauro Campesil Marques, Benedito Gonçalves, Sérgio Baños, e Carlos Bastide Norbach. O procurador-geral da República, Augusto Aras, também participou da solenidade.

De forma remota, participaram da cerimônia o vice-presidente da República, Hamilton Mourão; o presidente do STF, Luiz Fux; os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Pacheco e Arthur Lira, além do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti.



## ELEIÇÕES

Bolsonaro quer antecipar pacote de medidas positivas na economia e lançá-lo logo depois do carnaval. Especialista vê reação a taxa de rejeição indicada em pesquisas de intenção de voto

# 'Bondades' com crédito e FGTS

INÊS SANCHEZ e RAPHAEL FELICI

Tendo em vista a escalada de tensão entre Rússia e Ucrânia, que pode provocar reflexos no Brasil, como o aumento dos preços dos combustíveis e maior pressão inflacionária, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pretende antecipar para logo depois do carnaval um conjunto de medidas positivas na economia, em resposta a seus críticos. O "pacote de bondades" engloba linhas de crédito de até R\$ 100 bilhões para micro e pequenas empresas, com possibilidade de renegociação de débitos em atraso, financiamento de microcrédito no valor de até R\$ 3 mil para trabalhadores informais, além da ampliação de subsídios ao programa Casa Verde Amarela para famílias do Norte e do Nordeste, e da liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitação de dívidas.

Ista previsto também o chamado Habite Seguro, um programa habitacional para profissionais da área de segurança, aprovado pelo Senado no último dia 16 e que deve ser sancionado pelo presidente ainda esta semana, com custo previsto de R\$ 100 milhões para 2022 e 2023. As medidas se somam a outras já adotadas e consideradas populistas, como o Auxílio Brasil, a isenção de impostos para taxistas e portadores de deficiência, que podem aumentar o índice de aprovação do presidente nas pesquisas eleitorais.

Diante das dificuldades que o governo deverá enfrentar com mais aumentos nos postos de gasolina e da inflação, em geral, integrantes do Palácio do Planalto e dos ministérios têm, constantemente, enaltecido as pautas sociais aprovadas pelo governo. Em entrevista concedida, ontem, no Ministério da Saúde sobre a vacina essencialmente brasileira da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o ministro da Cidadania, João Roma, falou sobre o Auxílio Brasil e o compareceu ao programa anterior, o Bolsa-Família, criado por governo petista. "O Auxílio Brasil zerou a fila do antigo Bolsa-Família e foi além da rede de proteção, oferecendo transformação social com que chega a 18 milhões de brasileiros por pelo menos R\$ 400 por mês", comparou.

Crítico do governo, o primeiro vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), disse, ontem, que a posição vacilante do Brasil perante



Aliados do presidente já têm adotado estratégia de destacar propostas sociais, como o Auxílio Brasil, para fazer frente a críticas de adversários

“Como o presidente compartilha com o Centrão a caneta e a chave do cofre, as medidas são aprovadas com certa facilidade no Congresso”

■ Gil Castello Branco,

diretor-geral do ONG Associação Contas Abertas

a Rússia terá seu preço. "Um conflito nessa região fará disparar o preço do petróleo, provocando uma inflação ainda maior em nosso país que já convive com o descontrolado dos preços e uma situação social extremamente grave por falta de decisões eficazes desse governo".

Ricardo Ismael, cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) destacou que as movimentações recentes de Bolsonaro tanto em viagens pelo Brasil e exterior estão vinculadas à tentativa do chefe do Executivo de reduzir a rejeição a ele, demonstrada em pesquisas de intenção de voto, e pavimentar a disputa à reeleição. "Esse pacote,

tentando ajudar indústrias, visando o aumento de moradias, liberação do FGTS para quitação de dívidas tem repercussão positiva e impacto, mas Bolsonaro acumula rejeição de forma geral e coleciona uma série de problemas. Pode ajudar a tentar reduzir um pouco a rejeição em certos grupos e ajuda na tentativa de ir ao segundo turno, mas não vejo como, apesar das iniciativas, ele possa reverter a rejeição acumulada ao longo tempo de maneira a vencer no segundo turno".

O diretor-geral da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, avala que o chefe do Executivo dispõe de dois instrumentos poderosos que têm demonstrado usar fartamente para uma

eventual reeleição: a caneta e o cofre. "Há um grande segmento da sociedade passando por enormes dificuldades e sensível aos benefícios diretos que lhe favoreçam, como a criação do Auxílio Brasil. É possível que a implantação de novos benefícios tenha forte correlação com a popularidade do presidente. Como o presidente compartilha com o Centrão a caneta e a chave do cofre, as medidas são aprovadas com certa facilidade no Congresso, pois os parlamentares também se beneficiam eleitoralmente do pacote de bondades", expôs.

No entanto, apontou, o risco é de que a ambição eleitoral passe a andar de mãos dadas com a irresponsabilidade fiscal, fato que

aumenta a desconfiança dos agentes econômicos, agrava a inflação, eleva os juros e mantém alto o desemprego.

**INDECISOS** Para Ricardo Caichio, cientista político do Ibmec-DF, as medidas objetivadas por Bolsonaro são também um acerto à medida da população indecisa. "Temos uma terceira via que ainda não se consolidou. Tudo caminha para uma polarização entre Bolsonaro e Lula. Essa é a medida que Bolsonaro tem para conquistar aquelas pessoas que ainda estão divididas em um eventual segundo turno entre Lula e ele. A força eleitoral é significativa, pois a economia acaba decidindo eleições", afirma.

Ele afirma que em 2022, o debate eleitoral vai se concentrar nos problemas da economia. "Temos uma crise internacional que deve afetar os preços dos barris de petróleo, a inflação. São medidas para tentar contornar um cenário turbulento e, certamente, Bolsonaro conseguirá um apoio significativo pelas medidas eventualmente implementadas", observou.

## Guedes confirma IPI 25% menor

ROSANA HESSEL

Brasília – Ao antecipar o crescimento real de 16% na arrecadação federal de janeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, reafirmou, ontem, que o governo vai reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), como alternativa à reforma do Imposto de Renda, parte da reforma tributária que está travada no Senado Federal, após ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados, no ano passado. Outra medida que, segundo Guedes, está sendo estudada é a liberação dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitação de dívidas dos trabalhadores.

O ministro não detalhou as propostas anunciadas durante a participação dele em evento do banco de investimentos BTG Pactual. No entanto, deixou claro que elas seriam uma resposta aos críticos do governo quanto a expectativa de fatos na área econômica. Ele aproveitou para reclamar que o Senado travou o projeto de Executivo de criar 2 mil

lhões de empregos, batizado de carteira verde amarela.

"É uma questão de tempo. Vamos reduzir o IPI em 25%, já que a reforma tributária empacou", disse o ministro. Ele também afirmou que o governo tem interesse em reduzir mais a Tarifa Externa Comum (TEC) aplicada pelos países do Mercosul como nova etapa em direção à abertura comercial do bloco. No ano passado, a TEC encolheu 10% sobre os produtos importados unilateralmente.

"Pela primeira vez baixamos a TEC do Mercosul e podemos baixar de novo até o fim do governo", revelou. O ministro reafirmou a confirmação da carta de acesso à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em janeiro deste ano. "Temos o compromisso de abertura gradual", destacou Guedes, ao lado do ex-secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida. O ministro voltou a criticar os pessimistas e disse que eles vão errar e, então, revisar as previsões do Produto Interno Bruto (PIB), o conjunto da produção de



bens e serviços do país) para cima ao longo do ano.

Em favor da reforma do Imposto de Renda, — que corrigia parcialmente a tabela do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), elevando o limite de isenção para R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil, na proposta do Executivo, tendo como contrapartida o imposto sobre dividendos e o fim do Juro sobre Capital Próprio (JCP) —, entre outras medidas, Guedes enfi-

zou que a proposta também reduzia o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Ao defender a redução do IPI como forma de minimizar as críticas que vem recebendo da indústria, que estaria sobretaxada em relação aos demais segmentos da economia, ele lembrou que a "agricultura está decolando porque não tem um IPI (Imposto sobre Produção Agrícola)". Segundo ele, o governo está "dando

choque de energia barata", porque aprovou o marco regulatório do gás. "Destravamos a fronteira do petróleo e precisamos reduzir imposto", afirmou.

## Propostas de custo fiscal alto

Apesar do "pacote de bondades", parlamentares acham que será alto o custo fiscal da aprovação dessas propostas, vista como "eleitoreiras" por opositores do governo Bolsonaro. Na avaliação do vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), as propostas pretendidas pelo governo são eleitoreiras, pois apesar de serem eficazes a curto prazo, o custo fiscal futuro irá prejudicar justamente os mais necessitados, que são o público-alvo das pautas que o governo busca aprovar.

"Nós já experimentamos no final do governo Dilma às vésperas de sua reeleição. Isso é sempre perigoso. Demagogia fiscal sempre cobra a conta muito mais caro no médio e no longo prazo e a conta sobra sempre para os mais pobres. Não acho esse um bom caminho para enfrentar esse momento difícil", disse.

No lado governista, os parlamentares defendem a aprovação das pautas sociais devido ao contexto de pandemia, como o deputado federal Bibi Nunes (União Brasil-RS), que rechaçou a pecha eleitoreira do pacote de bondades. "Vivemos um momento muito difícil, de pandemia. O momento é de pandemia e tudo o que pudermos fazer pelo social temos que fazer e não tem nada de questão demagógica. Tem que ter a competência para ver o equilíbrio fiscal e fazer tudo dentro da lei e da norma", disse.

O deputado federal Júlio Delgado (PSB-MG) afirma que as propostas são tentativas de alavancar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro. No entanto, o parlamentar entende que as propostas são positivas para a população. "O que parece é que o ministro Paulo Guedes (da Economia) resolveu abrir os cofres para tentar facilitar ou melhorar a situação do presidente Bolsonaro diante das eleições, mas todo pacote de bondade é bem-vindo. Não dá para votar contra alguma coisa que vai beneficiar os comerciantes, os trabalhadores, mas isso causa um custo a ser pago na frente", frisou. (IS e RF)

## JOGOS DE AZAR

Ainda que a bancada evangélica da Câmara dos Deputados esteja tentando obstruir o PL 442/91, que legaliza jogos de azar, como cassinos, bingos e jogo do bicho, parte dela quer incorporar trechos para favorecer hospitais, entidades filantrópicas e igrejas. A alteração, assinada por 14 deputados, na maioria líderes e vice-líderes partidários na Casa, propõe que as instituições operem as atividades sem que sejam punidas. A proposta de legalização dos jogos de azar deve voltar, hoje, à apreciação na Câmara. Na emenda apresentada pela bancada evangélica, o deputado Fausto Pinato (PP-SP) justifica que o objetivo "é igualar as modalidades de jogos com base no princípio da isonomia". Uma das ideias é desenvolver o empreendedorismo brasileiro na área.



## GREVE DE POLICIAIS

Governador Romeu Zema muda agenda e concentra esforços para contornar revés com paralisação de agentes das polícias

# Crise na segurança ganha prioridade

GUILLERMO PERLOTTI

O governo de Minas Gerais sinalizou início de negociações com os representantes das categorias da área da segurança pública, que deflagraram greve na segunda-feira, pela recomposição das perdas dos salários para a inflação. Ontem, o governador Romeu Zema (Novo) cancelou viagem ao interior e se reuniu com integrantes do secretariado em Belo Horizonte. Embora o Poder Executivo garanta estar empenhado na busca por soluções para dar fim ao impasse, sindicatos dos agentes de braços cruzados preparam os próximos passos do movimento de policiais civis e militares, e agentes penais e socioeducativos.

A equipe de Zema informou que o governador e seus secretários terão novos encontros ao longo da semana para tentar estabelecer diálogo com os servidores insatisfeitos. A disposição deles é só recuar quando o Palácio Tiradentes enviar à Assembleia Legislativa projeto de lei para viabilizar a reposição salarial. O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, gravou vídeo de alguns segundos prometendo "agendas prioritárias" em busca de saídas da crise.

Sem detalhar os planos da administração estadual na gravação, Greco disse ao **Estado de Minas** que não poderia revelar informações sobre a estratégia do governo na tentativa de conter o movimento. "O intuito do vídeo é [foi] acalmar a categoria dizendo que a gente, se Deus quiser, vai resolver esse problema no mais breve espaço de tempo possível", disse.

Em entrevista ao EM, o sociólogo e ex-secretário-adjunto de segurança pública Luis Flávio Saporì afirmou que a paralisação dos policiais preocupa por se tratar de movimento "forte e coeso", capaz de provocar "recrudescimento da violência nas grandes cidades". A reunião de ontem convocada por Zema teve, ainda, as participações de Luisa Barreto, chefe da pasta de Planejamento e Gestão, e Igor Lito, da secretaria de Governo. Para conversar com os subordinados, o governador cancelou compromissos firmados na Zona da Mata.

"O governo entende que o assunto é prioridade e reforça que se mantém aberto ao diálogo por reconhecer a necessidade da recomposição salarial das forças de segurança e de todas as categorias do funcionalismo estadual, pautado por critérios de responsabilidade e previsibilidade fiscal", informou a administração mineira. Ainda em vídeo, o chefe da pasta de Segurança Pública aparece ao lado do comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Edgard Estevo da Silva, do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, e do chefe da Polícia Civil, Joaquim Francisco Neto e Silva.

A reunião de ontem ocorreu no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Segundo o secretário Rogério Greco, as imagens não foram feitas para tentar colocar freio no movimento grevista. "Ninguém quer cessar movimento. A gente só está dando uma explicação do que está acontecendo."

**OPERAÇÃO PADRÃO** Em documento do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Sindpol-MG), obtido pelo EM, a orientação é comparecer ao local de expediente, assinar o ponto e afixar cartazes informando sobre a paralisação. Uma das sugestões é redigir apenas 30% do número de boletins de ocorrência feitos normalmente, com prioridade ao turno noturno. Nos plantões, a ideia é priorizar casos noturnos.

Operações de prisão e busca e apreensão, segundo o Sindpol, só devem ser feitas em casos inadiáveis, como quando há risco à vida de potenciais vítimas. Quanto à jornada de trabalho, o pedido dos líderes do movimento aos policiais civis é o cumprimento das 40 horas semanais, desaconselhando atividades extras.

As delegacias virtuais vão receber ocorrência apenas se houver um investigador plantão de expediente. Para os exames de direção, o pleito endereçado aos que compõem as bancas de testes é manter o agendamento de apenas 30% das provas marcadas.

A Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais (Adepol-MG) orientou os ofi-

ciais a não utilizarem recursos próprios para bancar viaturas e unidades policiais. Eles só devem se locomover em carros oficiais que estejam com as revisões em dia. Viagens, por sua vez, só devem ser feitas se o governo já tiver depositado os valores correspondentes às diárias.

Os delegados, conforme a entidade classista, não devem permitir que funcionários cedidos por outras repartições públicas tornem à frente atribuições como a confecção de boletins de ocorrência e a tomada de depoimentos. Também de braços cruzados, os policiais penais foram desestimulados a cumprir serviços como o banho de sol. Se não houver resolução do impasse salarial até o fim de semana, as visitas aos presos ficarão em xeque. Escutas serão realizadas só em casos urgentes.

No Instituto Médico-Legal (IML), os peritos foram instruídos a trabalhar somente em casos de homicídio, suicídio e acidentes de trânsito ou trabalho – desde que ao menos uma morte tenha sido constatada ainda no local da fatalidade. O documento enviado aos legistas é assinado pelo Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de Minas Gerais (Sindpecri). A Associação de Criminalística do Estado de Minas Gerais (Acemg) endossou a lista de recomendações.

Para a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), a tendência é que as orientações sobre a paralisação sejam divulgadas hoje. Apesar disso, os agentes devem seguir a chamada operação padrão, em que apenas atividades apontadas pelo regimento dos policiais são mantidas. Por isso, há uma debandada nos grupos das corporações no WhatsApp. A Constituição Federal impede que policiais militares e componentes das Forças Armadas façam greve. Em 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) estendeu o veto aos policiais civis. Em meio às incertezas que rondam a legalidade do movimento em alguns setores da segurança, os agentes pensam em soluções alternativas. As categorias da segurança reivindicam acordo de reposição salarial baseada em três parcelas – a primeira, de 13%, acompanhada de duas de 12%.

## ENTRE LINHAS



LUIZ CARLOS AZEDO

&gt;&gt;&gt; E-mail para esta coluna: luizazedo.df@bol.com.br

Doria está derretendo e pode disputar reeleição em São Paulo

Num encontro promovido pelo banco BTG Pactual para operadores do mercado financeiro, ontem, o governador de São Paulo, João Doria, pela primeira vez, admitiu que pode desistir de concorrer à Presidência da República em razão da alta rejeição e do fraco desempenho nas pesquisas. "Não vou colocar o meu projeto pessoal à frente daquilo que sempre foi a indole. Se chegar lá adiante e lá adiante, eu tiver de oferecer o meu apoio para que o Brasil não tenha mais essa triste dicotomia do pesadelo de ter Lula e Bolsonaro, eu estarei ao lado daquele ou de quantos forem os que serão capacitados para oferecer uma condição melhor para o Brasil", disse.

A declaração de Doria foi comemorada por gregos e latinos, uma vez que seus aliados estão aflitos com o mau desempenho do governador paulista na pré-campanha e os desafios tucanos ainda sonham com a candidatura do governador gaúcho Eduardo Leite, que perdeu as prévias para Doria. A declaração de Doria abriu a possibilidade de um acordo com os demais candidatos da chamada "terceira via", entre os quais Simone Tebet (MDB) e Alessandro Vieira (Cidadania), que já vinham debatendo a possibilidade de uma candidatura unificada desse campo.

As pesquisas estão mostrando que Doria corre o risco de repetir a trajetória do ex-governador Orestes Quêrcia em 1994, quando concorreu à Presidência pelo então PMDB. Campeão de votos da legenda

desde as eleições de 1974, Quêrcia tinha um grande acervo de realizações como governador paulista, principalmente obras de infraestrutura, e acreditava que sua administração poderia projetá-lo nacionalmente. Não foi o que aconteceu. Quêrcia acabou cristianizado pelos caciques do seu partido.

Doria também faz uma administração considerada eficiente por seus apoiadores,

conclui a gestão com grande capacidade de investimentos e concedendo aumento salarial para o funcionalismo, mas nada disso alavanca sua candidatura em São Paulo. Seu vice-governador, Rodrigo Garcia, principal responsável pela articulação política do governo, também não tem um bom desempenho nas pesquisas. Por essa razão, seus aliados pressionam Doria para que antecipe a saída do Palácio dos Bandeirantes, abrindo espaço para maior projeção do vice-governador, o candidato que escolheu.

Isso movimento, porém, tem cheiro de cristianização e pode virar um tiro pela culatra. A declaração de ontem é um sinal de que Doria pode concorrer à reeleição. Uma das razões de Doria para desistir da candidatura é a resiliência de Bolsonaro numa fatia expressiva do eleitorado paulista, que está alavancando o nome do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, ao governo de São Paulo.

Doria se elegeu cristianizando Geraldo Alckmin, quando o tucano foi candidato à Presidência da República, seu padrinho político, num caso típico de criatura que rompe com o criador. Agora, o ex-governador paulista dá o troco, ao fazer uma aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, para ser seu vice. Além de Alckmin, outras lideranças do PSDB romperam com Doria, entre as quais Aloysio Nunes Ferreira e José Aníbal. A desistência, em tese, abre espaço para uma recomposição.

A declaração de Doria, porém, pode ser apenas uma manobra tática para conter as dissidências da legenda, principalmente a saída de Eduardo Leite do PSDB, para ser candidato a presidente da República pelo PSD, de Gilberto Kassab. As negociações entre ambos estão muito avançadas e a consumação da mudança de legenda pode ser um golpe mortal na candidatura de Doria.

## Terceira via

Quem está com o mico na mão é o Cidadania, que aprovou a federação com o PSDB por apenas um voto, mesmo sabendo que Doria estava se inviabilizando. O líder da bancada na Câmara, Alex Munente (SP), articula o nome da senadora Eliziane Manta (MA) para vice de Doria, mas a direção nacional da legenda manteve a candidatura do senador Alessandro Vieira (SE) à Presidência. Importantes lideranças do Cidadania consideram a federação com o PSDB um abraço de afogados e já admitem abandonar o partido na janela partidária, como fez o governador da Paraíba, João Azevedo, que voltou para o PSDB.

A disposição de Doria em colaborar para unificar o campo da chamada "terceira via", porém, renovou as esperanças de que se chegue a um nome de consenso entre essas forças. Além de Leite, Simone e Alessandro, o ex-juíz Sérgio Moro (Podemos) e o ex-governador Ciro Gomes (PDT), que estão em melhor situação nas pesquisas, também pleiteiam essa condição, mas esbarram em dificuldades por causa de suas relações pregressas com Bolsonaro e Lula, respectivamente. Um é considerado muito à direita; o outro, muito à esquerda. Isso dificulta a união do chamado centro político. O projeto de Doria era esse, a partir de seu posicionamento estratégico mais ao centro, mas falta combinar com os eleitores.



Manifestação em BH que deflagrou movimento: os policiais são orientados por sindicatos a reduzirem jornada e selecionar ocorrências

# Especialista vê 'passividade'

DIEGO MAMAGLIOLI

Diferentemente de 1997, quando pela primeira vez na história de Minas, os praças da Polícia Militar entraram em greve para exigir a mesma recomposição salarial garantida a oficiais, a atual mobilização une servidores públicos de diferentes instituições da segurança – polícia militar, civil, penal e judiciária – e, no caso da Polícia Militar, tem praças e oficiais imbrados pela mesma causa. A avaliação é do sociólogo Luis Flávio Saporì, coordenador do Centro de Estudos em Segurança Pública da PUC Minas e ex-secretário-adjunto de Estado da Segurança Pública (2003 a 2007).

"Há uma coesão das diversas forças e entidades da segurança pública e, nesse sentido, esta mobilização é inédita e tem um perfil muito diferente em relação ao movimento de 1997", afirma Saporì. "É uma greve muito preocupante, que revela um nível de articulação que não via há muito tempo entre entidades e lideranças políticas. É um movimento forte, coeso, que traz, no curto prazo, risco de

recrudescimento da violência nas grandes cidades", destaca, referindo-se ao fato de que à medida em que a criminalidade percebe que a polícia não está atuando, surgem situações dramáticas já vistas em outros estados brasileiros, como Espírito Santo e Ceará, onde houve esse tipo de greve.

Embora o direito a fazer greve seja assegurado pela Constituição Federal de 1988 para que os trabalhadores possam defender os seus interesses, – existem exceções. Entre elas, estão os policiais militares e bombeiros, e entendimento também fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2017. O artigo 42 da Constituição Federal e seus incisos sustentam que os membros das polícias militares e corpo de bombeiros são instituições organizadas com base na hierarquia e na disciplina e, como militares dos estados e do Distrito Federal, são aplicadas as mesmas disposições do artigo 142, que veda aos integrantes das Forças Armadas o direito de greve e de sindicalização.

Para polícias civis e outros membros de

instituições da segurança pública, essa vedação não se aplica. "Policiais militares e bombeiros estão proibidos de fazer greve em função do direito penal militar, que a considera motim. Para as outras categorias do serviço público, em princípio, não há essa objeção, nem para os policiais penais", considera Saporì. Apesar da vedação às greves de policiais militares, que podem ser punidas com a expulsão da corporação, Saporì assinala que em Minas e no Brasil nos últimos 30 anos, essas regras têm sido ignoradas, à medida em que polícias militares se sentem com representação política sólida.

O especialista critica o que chamou de "passividade" do governo Zema para a tomada de decisões. "Ao mesmo tempo em que o governador não negocia, tampouco busca contraponto para minimizar efeitos perversos da presença das polícias nas ruas", diz Saporì, frisando que Romeu Zema deve solicitar a Força Nacional de Segurança e do Exército para promover o policiamento ostensivo das grandes cidades mineiras, em particular a capital.





MÉTHIS SCHIENZI/OLYMPIA

## ALEXANDRE GARCIA

6 Preparemo-nos para não comprar a verdade já embrulhada (-) Desembrulhemos o que oferecem para nossos olhos e ouvidos, com o ceticismo da razão, sem a emoção ingênua

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCRIVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

## Emoções eleitorais

Preparem-se, o ano eleitoral de 2022 vai ser cheio de emoções. Já vivemos três anos de preliminares, mas foi só uma amostra. Agora é que vai ser a final. Desde a eleição do deputado do baton-ouro, está no ar o espírito de vingança do lado que perdeu, não apenas a eleição, mas o longo desfrute do Estado. As tentativas de tapetão até agora foram vão. Chegou a haver uma CPI claramente eleitoreira, que virou opera bufa e seu relatório não pôde ser levado a sério. O esforço militante para promovê-la acabou fazendo minguar audiência e leitores.

Nesta reta final estão no jogo dois candidatos à reeleição. Um já foi presidente e o outro é. Os dois, portanto, têm o que mostrar sobre o que fizeram. Nestes meses que faltam, o desespero vai aumentar. Mas já levou a enganos. A oposição tem posto o

atual presidente como centro e eixo de todas as questões. Nem mesmo os que desejam derrotá-lo acreditam nas pesquisas, porque se acreditassem, estariam com a cabeça fria quanto ao resultado de outubro. Ai, na ausência das costumeiras notícias de corrupção no governo, o modelo do calçado do presidente virou parte da cobertura internacional no Kremlin.

O ano eleitoral recém começou e ministros da Suprema Corte, juizes do Tribunal Superior Eleitoral, já abandonaram a discricção de magistrados e desceram para a campanha eleitoral para criticar um dos candidatos, deixando aflorar sua natureza de advogados. Como se sabe, a vocação do advogado é trabalhar a favor de alguém e contra alguém ou algo. Advogado é sempre parcial, a favor de seu re-

presentado, já o juiz tem que ser sempre imparcial, ao lado da lei e da justiça.

Fiquei pensando se não deveria ser alterada a composição do Supremo, para evitar que ministros da Corte, sendo advogados profissionais, se manifestassem como advogados. Que o tribunal fosse composto só por juizes de carreira, depois de passarem por todas as instâncias e então, no Superior Tribunal de Justiça, ser escolhido o mais brilhante, indicado ao Senado como juiz supremo. Estudantes de direito certamente estranham, quando não se escandalizam, que juizes do Supremo emitam opiniões, suposições e pré-julgamentos, justo no ano em terão que ser juizes e administradores de uma eleição. Isso também faz parte das emoções de 2022.

Enfim, preparemos nossos olhos e ouvidos pa-

ra notícias falsas, sofismas, boatos, fofocas, factóides, suposições, insinuações, invenções — escritas, faladas, desenhadas, filmadas, fotografadas, editadas e até carimbadas como checadas e desmentidas. Eleição sempre teve isso, mas era no mundo oral, impresso, de mão única; agora, no mundo digital, são infinitos níveis, direções e vias, na velocidade do instante.

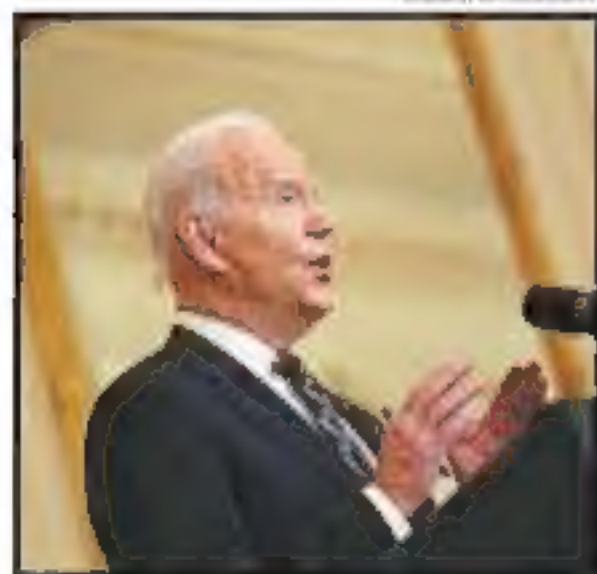
Preparemo-nos para não comprar a verdade já embrulhada. Aceitar sem desembrulhar, é como um ato de fé, mas isso é para as questões espirituais, não para decidir o futuro dos nossos filhos, nossos empregos, nossos empreendimentos, nosso país. Desembrulhemos o que oferecem para nossos olhos e ouvidos, com o ceticismo da razão, sem a emoção ingênua. Desembrulhe, para não ser embrulhado.

## AMEAÇA DE GUERRA

EUA, União Europeia e Reino Unido impõem medidas punitivas a Moscou, depois de o Senado russo aprovar envio de forças às áreas separatistas da Ucrânia. Mas negociação segue aberta

# Putin 'carimba' invasão e Ocidente dispara sanções

BRUNO SAKAI/OLYMPIA



Joe Biden denuncia a "início de uma invasão", mas diz que ainda é possível evitar "o pior"



Imagem de satélite mostra forças recém-instaladas em Belarus, pró-Moscou, no Norte da Ucrânia

MÉTHIS SCHIENZI/OLYMPIA



Putin afirmou que o envio de tropas à Ucrânia "vai depender da situação no terreno"

O Senado da Rússia abriu ontem o caminho para que o presidente Vladimir Putin envie tropas para a Ucrânia, alimentando os temores ocidentais de uma invasão iminente e provocando uma avalanche de sanções do Ocidente a Moscou. A aprovação unânime da Câmara alta, o Conselho da Federação, permite que Putin implemente "forças de paz" nas duas regiões separatistas ucranianas reconhecidas por Moscou no dia anterior como independentes e potencialmente em outras partes da Ucrânia. O governo russo prosseguiu com esses preparativos apesar de uma onda de novas sanções anunciadas pelos Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia e Canadá, em resposta ao reconhecimento da independência das autoproclamadas "repúblicas" de Donetsk e Luhansk.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou uma rodada de sanções pelo "início de uma invasão da Ucrânia", mas considerou ainda ser possível evitar "o pior". Essa "primeira rodada" de sanções impedirá a Rússia de levantar fundos ocidentais para pagar a dívida soberana (o que poderia influenciar o valor do rublo e aumentar o custo dos produtos importados), de olho em atingir as instituições financeiras e as elites russas.

No entanto, o presidente americano deixou aberto o canal diplomático para evitar uma invasão russa em grande escala "que causará um enorme sofrimento a milhões de pessoas". Evitar que o conflito chegue mais longe também é o objetivo do secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, em visita a Washington on-

tem, reuniu-se com altos funcionários do governo americano, incluindo Biden, que lhe garantiu que os EUA continuarão a fornecer armas "defensivas" aos aliados ucranianos. A Ucrânia, cercada ao norte, sul e leste por 150 mil soldados russos, quer principalmente fortalecer sua defesa aérea.

Vladimir Putin declarou a independência das regiões pró-Rússia de Donetsk e Lugansk na segunda-feira, levando Washington a reagir com cautela, dizendo que soldados russos estão na área há oito anos. Mas, ontem, os EUA endureceram o tom e ameaçaram a Rússia de pagar "um preço ainda mais alto se continuar com sua agressão".

**PREPARATIVOS** As sanções americanas, britânicas e europeias não impediram a Rússia de seguir adiante com seus preparati-

vos. O mundo teme uma invasão total da Ucrânia, com o risco de uma guerra catastrófica na Europa. Os incidentes na linha de frente com os separatistas se multiplicaram nas últimas semanas. De acordo com o governo ucraniano, um soldado foi morto ontem e seis ficaram feridos em bombardeios pró-Rússia.

Putin afirmou ontem que os acordos de paz de Minsk sobre o conflito na Ucrânia deixaram de existir e deu um passo adiante, estabelecendo relações diplomáticas com os dois enclaves separatistas. Porém, ele pareceu deixar uma porta entreaberta ao alertar que o envio de tropas russas "vai depender da situação no terreno". É desafiou a postura do Ocidente — que nega a Moscou o direito de opinar sobre quem pode ingressar no Otan — observando que "a melhor solução seria que as autoridades atualmente

no poder em Kiev se recusassem a entrar na Otan e permanecessem neutras".

Em uma mensagem televisada de 65 minutos, incluindo momentos de irritação, Putin classificou a Ucrânia como um Estado falido, um "fantoches" do Ocidente, que estaria preparando uma "guerra relâmpago" para reconquistar as regiões separatistas.

**"RESSUSCITAR A URSS"** Os temores de uma invasão aumentaram quando o Ministério das Relações Exteriores russo anunciou a evacuação de todos os seus funcionários diplomáticos na Ucrânia, para "proteger suas vidas". O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, disse que a aliança tem "todas as indicações" de que Moscou "segue planejando um ataque em larga

escala à Ucrânia".

A Ucrânia quer que a União Europeia prometa a entrada do país no bloco, que já anunciou sanções contra a Rússia. A principal sanção foi apresentada pelo governo alemão, que suspendeu a autorização do polêmico gasoduto Nord Stream 2 que une o território russo à Alemanha, sem passar pela Ucrânia.

Nas ruas de Kiev, a notícia do reconhecimento dos separatistas gera medo de uma escalada bélica. "Estou realmente assustado, tenho muita família" no leste da Ucrânia, disse à AFP Artem Ivaschenko, de 22 anos, natural de Donetsk. O ministro da Defesa da Ucrânia, Oleksiy Reznikov, alertou que o país tem momentos complicados pela frente e acusou a Rússia de querer "ressuscitar a URSS", país do qual a Ucrânia fez parte até seu desmembramento em 1991.

## Bloqueio de ativos e gasoduto suspenso

O chefe da diplomacia francesa, Jean-Yves Le Drian, informou que os ministros das Relações Exteriores da UE "concordaram por unanimidade com um pacote inicial de sanções". As sanções "prejudicarão muito a Rússia", afirmou o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, especificando que o bloco planeja bloquear ativos e proibir visitas para 351 deputados russos que aprovaram o reconhecimento da independência dos territórios separatistas.

"As sanções também serão direcionadas a 27 pessoas e entidades que contribuem para prejudicar ou ameaçar a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia", disse Bor-

rell. São "atores do setor da defesa que desempenham um papel na invasão" da Ucrânia, ou que "lançaram uma campanha de desinformação contra a Ucrânia", assim como "bancos que financiam funcionários russos e outras operações nesses territórios".

Além disso, a UE se propõe a apontar suas sanções contra "as relações econômicas entre as duas regiões e a União Europeia" e contra "a capacidade do Estado russo e seu governo de acessar nosso mercado financeiro e os mercados de capitais europeus para refinar sua dívida", acrescentou Borrell. "Esta firmeza sempre deixa a porta aberta para a diplomacia", afirmou Le Drian, destacando que

"todos os esforços diplomáticos (-) encontraram um muro" nas últimas semanas.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, reagiu rapidamente e anunciou que suspendeu a autorização do controverso gasoduto Nord Stream 2 que liga a Rússia à Alemanha, evitando passar pela Ucrânia. A Casa Branca celebrou o anúncio alemão antes de lançar seu próprio arsenal de sanções. Em Londres, o primeiro-ministro britânico Boris Johnson ameaçou afetar cinco bancos russos e três bilionários, vetando-os de seu sistema financeiro.

**PROJÉTEIS** Em Shchastia, uma pequena cidade localizada no Leste da Ucrânia, próxima às

áreas separatistas, os moradores limpavam os escombros gerados pela queda de um obus. Valentina Shmatkova, de 59 anos, contou que estava dormindo quando os projéteis caíram, quebrando os vidros de seu apartamento. "Não estávamos esperando. Não pensávamos que Ucrânia e Rússia não chegariam a um acordo no final", lamentou. "Acreditava que nosso presidente e o presidente russo eram inteligentes e prudentes", acrescentou.

O anúncio de Putin reacendeu o conflito nesta região separatista do leste da Ucrânia, onde já morreram 14 mil pessoas desde 2014 e onde há violações à trégua imposta pelos acordos de Minsk em 2015. A tensão atingiu tam-

## BRASIL DEFENDE SAÍDA DIPLOMÁTICA

O Ministério das Relações Exteriores brasileiro divulgou uma nota à imprensa ontem em que reafirma a necessidade de uma solução negociada e que leve em consideração os legítimos interesses de segurança da Rússia e da Ucrânia e a necessidade de se respeitar os princípios da Carta das Nações Unidas. O MRE apela para que a negociação tenha como base os Acordos de Minsk, assinados em 2014 por representantes da Ucrânia, da Rússia, da República Popular de Donetsk (DNR) e da República Popular de Luhansk (LNR) para pôr fim à guerra no leste da Ucrânia. Na segunda-feira, o representante permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU), embaixador Ronaldo Costa Filho, fez uma declaração no debate do Conselho de Segurança da Nações Unidas sobre a questão da Ucrânia. Ele alertou que a "tensão dentro e ao redor da Ucrânia está se agravando diariamente — na verdade, a cada hora".

bem os mercados de ações. Os preços do trigo e do petróleo dispararam e as bolsas asiáticas fe-

charam em baixa, embora as europeias tenham se mantido estáveis ao longo do dia.



## ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 1 DE MARÇO DE 1929

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS COMERCIAIS: JOSIMAR GOMEZ DE RÊSENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE ATENDIMENTO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORAL-EXECUTIVA: RENATA NEVES



## EDITORIAL

## Prudência e responsabilidade

O acirramento da crise na Ucrânia, ainda que numa escala limitada até o momento e sem evoluir para um conflito armado – que ainda não pode ser descartado –, terá impactos na economia global e consequentemente na brasileira. Por mais um ano, o Brasil deve conviver com pressão de preços e inflação acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. O primeiro impacto virá do aumento dos preços do petróleo no mercado internacional. Ontem, o barril do tipo Brent era comercializado a US\$ 93,28 no fim da tarde e a expectativa é que possa chegar a US\$ 120, ou o dobro da cotação de US\$ 60 o barril de antes do início da pandemia de COVID-19. Além do petróleo, a cotação do gás natural deve ser pressionada caso haja corte no fornecimento da Rússia para a Europa em virtude de sanções econômicas. A Rússia é o maior produtor mundial de gás natural. É preciso lembrar que uma das apostas do Brasil para baratear o custo da energia na transição energética são as técnicas a gás natural.

De maneira sensata, o Ucrainatysse manifestou-se de forma favorável a uma solução diplomática para a crise na Ucrânia envolvendo os países associados à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e a Rússia. É a melhor postura para evitar impactos diretos de sanções econômicas aplicadas ao governo Vladimir Putin. Preserva ainda uma tradição da diplomacia brasileira de se pautar sempre pelas negociações e busca de acordos internacionais. Essa postura evitará respingos maiores sobre o Brasil de um possível conflito armado a 10.680 quilômetros de distância do nosso território.

## Com o mundo em conflito, o Brasil não conseguirá escapar das consequências indiretas

Na conta do impacto na inflação entra ainda o aumento nos preços do trigo, uma vez que Rússia e Ucrânia respondem por cerca de 30% do trigo mundial, o que deve afetar a oferta e elevar o preço do grão. O que se pode imaginar é que combustíveis, energia elétrica e alimentos continuem pressionando os índices de inflação no Brasil. O mercado financeiro, semana a semana, eleva suas projeções para o IPCA, que, de acordo com o último Boletim Focus, está em 5,58%.

Mas já há setores projetando 8% de inflação para este ano. Essa, sim, será uma guerra a ser travada pela equipe econômica para minimizar o impacto da crise na Ucrânia sobre os preços internos no Brasil. Como o ministério tem deixado essa luta apenas com o Banco Central, os juros vão continuar subindo e podem abater o otimismo do ministro da Economia, Paulo Guedes, que insiste em afirmar que a economia brasileira vai crescer este ano.

Outro impacto do aumento dos preços do petróleo poder ser a anulação dos efeitos das medidas discutidas no Congresso para buscar um corte no valor dos combustíveis nos postos de abastecimento. Apenas no ano passado, o petróleo teve alta de 57% e caso chegue a US\$ 120 terá sido reajustado em mais 48% em relação à cotação de US\$ 81 o barril do tipo Brent no fim do ano passado. Nesse caso, é preciso que o Congresso Nacional discuta de forma madura e responsável as medidas em pauta para beneficiar os consumidores. Podem tirar caixa dos estados e não conseguir que a gasolina fique mais barata nos postos.

Com o mundo em conflito, o Brasil não conseguirá escapar das consequências indiretas. Embora a Rússia represente apenas 0,6% das exportações brasileiras, é um grande mercado para produtos brasileiros como carne bovina, soja, frango e açúcar. Nesse momento, é preciso que o Brasil e suas instituições atuem de forma prudente e responsável. Prudente para se manter firme no propósito de negociação entre as partes, evitando-se posicionar para um lado ou outro. E responsável para medidas de consequências de medidas que possam ser tomadas agora, antes que se tenha uma visão mais clara de como serão encaminhadas as tensões no Leste da Europa, e que deixem sequelas na já fragilizada economia brasileira.

## FRASES

“

Infelizmente, o território deste país está sendo utilizado por terceiros países para criar ameaças contra a própria Federação Russa. Essa é a única razão

■ **Vladimir Putin**, presidente da Rússia, ao afirmar que, enquanto o país procurou cooperar com todos os países independentes que surgiram após a queda da União Soviética, a situação na Ucrânia “é diferente” devido à intervenção de países estrangeiros

Não há dúvidas de que a Rússia é o agressor, então estamos cientes dos desafios que estamos enfrentando

■ **Joe Biden**, presidente dos Estados Unidos, ao afirmar que a Rússia começou a invadir a Ucrânia e planeja ir muito além do que havia indicado anteriormente

”



## ESPAÇO DO LEITOR

## PELA INTERNET

Twitter  
@em\_comFacebook  
www.facebook.com/estadodeminase-mail  
opinio-em@uai.com.brSite  
www.em.com.br/opinio

## POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e copia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.  
Avenida Getúlio Vargas, 391 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

## REFLEXÃO

## Cuidados paliativos sem tabus

Beatriz Almeida Lopes\*  
Terezinha Valéria Ferreira Mota\*\*  
Belo Horizonte

“O crescente envelhecimento da população brasileira é um dos motivos para que as doenças crônicas e limitadoras da vida estejam mais presentes. Para que ocorra o cuidado, de forma efetiva, são necessárias certas mudanças na forma como compreendemos os cuidados com o outro, visando sempre à qualidade de vida da pessoa e de seus familiares, famílias estas que podem ser biológicas ou extensas.

A consciência de que a morte está próxima tende a gerar angústia e apreensão, cabendo aos profissionais da área da saúde que fazem parte de uma equipe interdisciplinar, que, juntos, auxiliem tanto o paciente quanto seus familiares a compreenderem as mudanças que estão passando, para que eles consigam lidar, de forma mais efetiva, com as emoções que esse momento delicado pode desencadear. É cuidar das pessoas para que elas desejem morrer vivendo e não morram antes do tempo.

Os cuidados paliativos têm como fundamento fazer o controle exemplar dos sintomas físicos, mentais, sociais e espirituais que de alguma forma causam desconforto; e ter um olhar para o paciente e seus familiares, e não apenas para a patologia, mudando o foco enraizado do “curar” para o “cuidar”. Nascermos para cuidar: somos cuidados quando bebês, aprendemos a nos cuidar e depois a cuidar do outro, devíamos ser especialistas em “cuidar” independentemente de nossa profissão.

Os cuidados paliativos preocupam-se com a melhor qualidade de vida, enquanto tiver vida, com o menor controle de todos os incômodos possíveis, fazendo com que o paciente consiga se expressar da melhor forma, sem sintomas desagradáveis, passando por esse momento delicado de maneira confortável, priorizando o seu bem-estar, suas vontades e principalmente suas escolhas.

Podemos oferecer cuidados paliativos em diversas fases das doenças limitadoras da vida e não só quando a morte se aproxima porque cuidados paliativos não são exclusivamente para a terminabilidade, quanto antes pudermos auxiliar os pacientes e sua família a ter a melhor vida enquanto há vida, melhor e isso não exclui a fase terapêutica da doença.

Culturalmente, temos muita dificuldade em aceitar que a vida é e sempre será muito mais que uma doença e que se nos apropriarmos dela, da vida, mesmo enquanto estivermos doentes, seremos capazes de viver muito mais intensamente essa vida, as possibilidades e os tratamentos propostos. Para isso é preciso que derrubemos aos poucos os tabus de não falar sobre nossa finitude porque ela é certa e isso não quer dizer que é alegre... Não é, mas, pode ser sereno e verdadeiro.”

\*Psicóloga e \*\*médica



## ● “BBB22”: O RETIRAR DAS TRANÇAS LIGA SISTERS NA AUTOESTIMA NEGRA

“Séria, para mim todas elas são infinitamente mais bonitas sem esses laços, perucas e tranças! Um poder, uma beleza! Tira esses trem fake! São lindas!”

■ onnapaulaiz

“Elas estão arrasando com as cabelos naturais!! Brunna, Natália e Linn da Quebrada ficaram ainda mais lindas!!”

■ notaboleiro1

“Quanto cabelo lindo, nada contra trança, mas deixem seus cabelinhos esvoaçantes.”

■ poloma\_lioni

“Nossos cabelos naturais são maravilhosos! E as tranças também são, têm seu papel na nossa autoestima e ancestralidade, porém, diariamente lidamos com situações igual ocorreu com a Lina e/ou até piores. Tranças têm um valor histórico, não devem ser referidas da forma que foram, são muito importantes pra nós e só queremos respeito com nossas variadas formas de cabelo.”

■ milim\_

## ● MULHER DIZ QUE ENGRAVIDOU SOZINHA EM BANHEIRA E MARIDO PROCESSO HOTEL

“A falta de aulas de educação sexual faz é surreal. Olho chega a andar de ler!”

■ marileizate

“O pior caso é aquele que não quer engravidar.”

■ canecoicorab

“1º de abril de 2022 chegou mais cedo.”

■ helbertm

“Não falem à aula de biologia, amiguinhos!”

■ divosiva32

## ● BOLSONARO ALEGA “EXTENSA AGENDA” PARA FALTAR À POSSE DE FACHIN E MORAES NO TSE

“O cara que trabalha 3 horas por dia falando de agenda extensa...”

■ mayratavores26

“Já indicando que vai zoar quando for derrotado nas eleições. Para o terror dele, a democracia vencerá!”

■ Rshieropablo



## ● BOLSONARO CONDENA COLÔMBIA PELA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO: “VIDAS CEIFADAS”

“As vidas ceifadas pela negociação, o Euno, já começou a rezar?”

■ Maria Do Carmo Lemudê Gargoni

“Disse o cara responsável pelo morte de mais de 650 mil brasileiros.”

■ Michael Santos

“Falou o cara que queria combater o vírus com remédio de campanha!”

■ Christian Sanchez Winning



## Por uma saúde primária mais ampla

RENATO PEDREIRO MAGALHÃES

Presidente do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBAM-1)

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental para manter a qualidade de vida da população porque atua na prevenção, assistência e reabilitação dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), nos municípios. Ao oferecer serviços de prevenção e tratamento nas localidades onde se encontram essas famílias, a ESF prioriza as ações de precaução e de orientação ao invés do tratamento.

Cada equipe de saúde dentro da ESF é multiprofissional, mas, apesar dos esforços do sistema CFBM/CRBMs, a atenção básica ou primária ainda não inclui o biomédico. Impossível falar de prevenção e bem-estar sem passar por este profissional. Em meio às muitas atribuições da categoria, vale destacar o diagnóstico laboratorial para identificação de doenças e, obviamente, através dos resultados, a indicação dos tratamentos e terapias mais adequados.

Algumas habilitações, como o biomédico-sanitarista e as práticas integrativas e complementares de saúde (PICS), por exemplo, através das plantas medicinais (fitoterapia), geoterapia, termalismo social e naturopatia, se enquadram ao princípio norteador de territorialização da ESF ou seja, na localidade e de acordo com a realidade socioeconômica e cultural do grupo de famílias atendidas.

A dificuldade para a inclusão dos biomédicos não se justifica. Na luta pela incorporação deste na atenção básica ou primária, nos últimos anos, os conselhos regionais de Biomedicina têm atuado incessantemente pela inclusão do profissional em planos de cargos e salários nos municípios onde ainda não ocorreu.

Assim temos mantido contatos com os gestores da saúde para levar informações sobre o profissional biomédico e suas formas de contribuição nesse ambiente através de encontros com secretários municipais de Saúde, prefeitos e audiências públicas nas câmaras municipais com o objetivo de propor a alteração ou a criação do cargo por força de lei.

Em 2021, intensificamos essa aproximação e alcançamos algumas vitórias. Obtivemos êxito também no que se refere aos concursos públicos, já que alguns editais tiveram de ser revistos para a inclusão dos biomédicos em cargos específicos. Em prol do bem-estar das famílias e da saúde coletiva, individual e também por uma saúde pública completa, vamos seguir na luta pela incorporação do profissional biomédico.

A inclusão do biomédico na Estratégia de Saúde da Família (ESF) reforçará a composição das equipes multiprofissionais, seu alcance e, seguramente, o compromisso com a qualidade de vida e a segurança da saúde das famílias brasileiras neste imenso país.

# Aposta pela supremacia mundial

SACHA CAUMON

Advogado, coordenador de advocacia em firma tributária de São Paulo, Mílton Campos, ex-professor Mestrado da UNICAMP e UNESP

A

diferença na escala das ambições da China e da Rússia reflete a diferença de seus potenciais econômicos.

Moscou simplesmente não tem riqueza suficiente para sustentar uma tentativa de disputar a supremacia mundial. Em contraposição, a China, segundo algumas estimativas, é a maior economia do mundo. E também a maior potência industrial e a maior exportadora. Sua população de 1,4 bilhão de pessoas é cerca de 10 vezes a da Rússia. Consequentemente, para a China é realista aspirar a ser o país mais poderoso do mundo.

Há algo de desespero na disposição de Putin de usar a força militar para tentar mudar o equilíbrio de poder na Europa. A Rússia é forte mesmo em

poder nuclear. Depois de ver a Otan se expandir para boa parte do que foi o bloco soviético, Putin vê a Ucrânia como sua "última trincheira". A Otan é usada pelos EUA para cercar a Rússia. Eu me pergunto qual a razão!

Em Pequim, por outro lado, existe uma forte sensação de que o tempo e a história estão do lado da China. Os chineses também têm muitos instrumentos econômicos para expandir sua influência, que simplesmente não estão disponíveis para os russos. Um projeto característico dos anos 11 é a Iniciativa do Cinturão e da Rota da seda (BRI, na sigla em inglês), um vasto programa internacional de obras de infraestrutura financiadas pela China que se estende para Ásia Central, África, Europa e América do Sul.

Como os EUA se tornaram mais protecionistas, a China também vem usando seu poder no comércio para ampliar sua influência global. Foi lançada a Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP, na sigla em inglês), uma nova e vasta área de livre-comércio na região Ásia-Pacífico que inclui a China e vários aliados estratégicos americanos, como Japão e Austrália – e da qual os EUA

não participam. Permitir ou negar acesso ao mercado chinês dá a Pequim uma ferramenta para exercer sua influência que Moscou não dispõe. Mas, por outro lado, a Rússia tem mísseis intercontinentais e tantas ogivas nucleares quanto os EUA e mais de 50 submarinos atômicos, mas sete mares com autonomia para ficar em ano navegando permanentemente.

Mas o gradualismo funcionará? Ou a Rússia e a China precisam de algum tipo de momento dramático para criar a nova ordem mundial que buscam?

Grande parte da arquitetura institucional e de segurança da atual ordem mundial surgiu no fim da 2ª Guerra Mundial ou logo depois: a Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) foram criados e suas sedes estabelecidas nos EUA. O Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gart, na sigla em inglês) entrou em vigor em 1948. A Otan foi criada em 1949. O Tratado de Segurança entre os EUA e o Japão foi assinado em 1951. A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, a precursora da União Europeia (UE), também foi fundada em 1951. Com o fim da Guerra Fria, instituições rivais patrocinadas pelos soviéticos (o Pacto de Varsóvia), desapareceram e a Otan e a UE se expandiram até as fronteiras da Rússia.

A questão é se a Rússia e a China precisarão de uma guerra. Um conflito direto com os EUA é simplesmente muito perigoso na era nuclear e não acontecerá a menos que todos os lados cometam erros de cálculo muito graves!

Uma nova ordem mundial poderia surgir por meio da concordância tácita de Washington. Esse resultado parece improvável no governo do presidente Joe Biden, a menos que os EUA façam algumas concessões drásticas. Mas Donald Trump pode voltar à Casa Branca em 2024. Pelo menos historicamente, ele parece simpatizar com vários aspectos da visão de mundo russo-chinesa. O ex-presidente dos EUA denegriu a Otan em algumas ocasiões e sugeriu que os aliados dos EUA na Ásia eram aproveitadores. Sua filosofia "EUA em 1º lugar" passou longe do discurso tradicional sobre a missão dos EUA de sustentar o liberalismo em todo o mundo. Em certos momentos, ele também manifestou francamente sua admiração por Xi e Putin. E, como um autoproclamado grande negociador, Trump é simpático à ideia de esferas de influência. Mas Rússia e China não parecem dispostas a sentar e esperar que Trump volte à Casa Branca. Sabem que o Partido Republicano de Trump tem muita gente decidida a buscar o confronto.

A impaciência da Rússia fica clara com a disposição de Putin de repudiar a Otan na Ucrânia. Uma nova ordem mundial que agrade mais à Rússia pode depender de que sua aposta ucraniana dê certo. Mas mesmo que Putin não consiga atingir seus objetivos na Ucrânia, a ameaça à ordem mundial liderada pelos EUA não desaparecerá. Os EUA, ademais, estão exauridos depois da saída desordenada de Cabul, do Afeganistão. Na visão alemã, a Otan deveria desaparecer. De defensiva, com o fim da Guerra Fria, tornou-se uma aliança ofensiva, com os EUA obcecados com a Rússia, algo poderosamente simbólico sem correspondência real no século 21.

La no fundo está a poderosa China. Suas armas são comércio e tecnologia! A Rússia distribui petróleo e gás para a Europa inteira. Que haja paz!



Um conflito direto com os EUA é simplesmente muito perigoso na era nuclear e não acontecerá a menos que todos os lados cometam erros de cálculo muito graves!

## Além da polarização

MARCIO COIMBRA

Presidente do Fundo de Investimentos Econômicos Caminho Petróleo, membro do corpo político para a Universidade Rio de Janeiro (2007). Ex-diretor da Agência Brasil e do Senado Federal

Nos últimos anos, o país tem sido incendiado pela polarização, começando pela corrupção ética que desagradou no antipetismo e agora pela erosão moral que tem fomentado este novo fenômeno que é o antibolsonarismo. Duas narrativas vaziam que se retroalimentam e precisam de um antagonista para vencer. Mais do que qualquer outra, simplesmente simbolizam a negação do adversário, apenas isso, sem projetos concretos para o Brasil.

Nosso país se tornou refém desta falsa polarização e parece não saber sair dela. Aqueles que optam por Lula justificam sua preferência para evitar a vitória de Bolsonaro. Muitos que dizem optar pelo capitão fazem para evitar a volta do petismo. A pergunta é quais são os projetos de Lula e Bolsonaro, além de evitar a vitória de seu oponente. Curioso, mas talvez nem um, tampouco o outro, saberia responder.

Depois dos escândalos do mensalão, petrodólar, das investigações da Lava-Jato, que expuseram as

práticas espúrias do petismo, e ao fim de outro governo que desmontou os mecanismos de combate à corrupção e acobertou a prática de rachadinha nas cercanias presidenciais mais íntimas, chegou o momento de os brasileiros se perguntarem por que estamos sendo levados a escolher entre dois projetos escancaradamente sujos.

Este ciclo eleitoral pode finalmente levar este modelo imundo que se apoderou do Brasil ao primeiro capítulo de seu fim. O país tem mais de duas opções e precisa entender que a polarização simplesmente perpetua as práticas ilícitas que tanto desejamos ver banidas do Brasil. Ao eleger Lula, estaremos cancelando os roubos do petrodólar e mensalão, e ao reeleger Bolsonaro estaremos certificando a legalidade das rachadinhas, os esquemas do Centúrio e risco iminente à democracia. O Brasil pode mais do que isso.

Para reerguer nossa economia, que foi dilacerada pelos últimos anos petistas no Planalto e sacrificada pelo populismo bolsonarista, precisamos ir além das teses falidas destes dois grupos. Ao invés de olhar para trás, o Brasil precisa olhar pra frente, ciente de que precisa modernizar suas leis, estruturas governamentais e órgãos de controle. O país somente

tem a perder se tornando refém de dois projetos que abalam os pilares de nossa economia, contas públicas, estabilidade e emprego. Precisamos ir além.

Esta pandemia mostrou que não podemos ser governados por bravateiros sem projeto que simplesmente surfaram a onda de renovação que chegou ao país. Bolsonaro errou em todas as frentes, refez de ideias arcaicas, moral torta e visão míope. O número de mortos fala por si, além de uma economia em frangalhos que ceifou empregos e busca reeleger o presidente por meio de um programa populista de transferência de renda.

Ao mesmo tempo, Lula representa o retorno a um modelo que deixou chagas profundas na sociedade, eleito e reeleito por intermédio de práticas ilícitas desvendadas por várias investigações que revelaram aquele que é considerado o maior esquema de corrupção das democracias modernas. O Brasil não pode voltar a conviver com esses fantasmas.

Logo, 2022 pode ser o ano da resposta dos brasileiros, rejeitando modelos falidos e ultrapassados de grupos políticos que se retroalimentam no ódio para saciar seu desejo de poder e cargos. Quebrar este ciclo é a única forma de nos reerguermos como nação.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ANJ

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Sigismundo de Lima, nº 732/736 - Edifício Mary Hannel Green - 1º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP

CEP: 01403-000 • Fone: (11) 2372-0022 • e-mail: sccanal.sp@est.com.br e sccanalosp@uol.com.br

STUDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - FUNDOPÉDREO, Belo Horizonte-MG Cep 30132-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Novo no Instituto Veridade de Curitiba

IVZ

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Faria Lima, 144 e 146 - Bloco 2 - 1º andar - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20540-200

Telex: (21) 2363-1945 • Fax: (21) 2363-2045

e-mail: sccanal.rj@est.com.br

DEPARTAMENTO DE IMPRESSÃO

Impressão - TV - Perseu e Divino

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Capitais e Cidades: (11) 3263-5000

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

Artes e Artes

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fomados)

(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

PREÇOS ANUAIS (R\$)

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

## LEMANN E A COMIDA DE PLANTA DA KRAFT HEINZ

Em uma histórica conferência realizada em 2018, nos Estados Unidos, Jorge Paulo Lemann, principal líder empresarial do Brasil, fez uma declaração surpreendente. Lemann (foto) disse que se sentia como um "dinossauro apavorado" diante das inovações que sacodem o mundo dos negócios. À época, Lemann era um dos controladores da Kraft Heinz, que se tornou uma das maiores empresas de alimentos do mundo ao fabricar comida industrial processada. Em 2021, Lemann saiu do conselho da Kraft afirmando que o "grande sonho" que tinha para a empresa não deu certo. Coincidência ou não, a gigante quer agora deixar os tempos jurássicos para trás. Ela se juntou à startup chilena Notco – famosa por sua maionese vegana – para criar uma empresa de produtos à base de plantas, a The Kraft Heinz Not Company. "Queremos oferecer produtos mais limpos e verdes", afirmou Miguel Patricia, presidente da Kraft Heinz. Os tempos mudaram.



FOTOGRAFIA: J. LEMANN - R. L. / G. P.

## LANÇAMENTOS E VENDAS DE IMÓVEIS RESISTEM À CRISE ECONÔMICA

A nova pesquisa Abrainc-Pipe, trazida com exclusividade pela coluna, mostra o bom desempenho do mercado imobiliário em 2021. De janeiro a novembro, os lançamentos de imóveis (foto) subiram 22,7% em comparação com o mesmo período anterior. As vendas cresceram 5,1%. "O setor, que representa uma grande porta de entrada para o mercado de trabalho e que hoje é responsável por cerca de 9% das vagas geradas no Brasil, continua resiliente ao cenário econômico atual", diz Luiz França, presidente da Abrainc.



ALABERT/GETTY IMAGES/AMPA PRESS - 22/11/22

## 3 milhões

de máscaras faciais são jogadas fora no mundo por minuto, segundo estimativa da Business Insider. O descarte inadequado das peças, indispensáveis na pandemia, passou a ser um grave problema ambiental



ALBERTO VAZ/REUTERS - 1/12/22

“Temos no Brasil uma inflação bastante alta, mas esse processo vai desacelerar com mais força a partir de abril”

■ Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

## VOLKSWAGEN ENGATA IPO DA PORSCHE

O grupo alemão Volkswagen, dono de marcas como Audi, Lamborghini e Ducati, pretende fazer o IPO (oferta pública inicial, na sigla em inglês) de uma de suas divisões mais icônicas: a Porsche. A ideia da Volks é dar maior autonomia para esse braço de negócios e focá-lo no mercado de carros elétricos. De acordo com estimativas da Bloomberg Intelligence, a Porsche vale cerca de US\$ 100 bilhões. A empresa vive ótimo momento. Em 2021, vendeu 300 mil unidades, um avanço de 11% sobre 2020.

## COMO AS PMES DEIXAM DE GANHAR R\$ 10 BILHÕES POR MÊS

Um levantamento feito pela XP indica que pequenas e médias empresas deixam de ganhar R\$ 10 bilhões mensais por saldo parado ou investido de maneira ineficiente. A instituição entrevistou 900 PMEs e cruzou dados públicos para concluir que os pequenos negócios têm R\$ 1 trilhão de saldo em suas contas – valor parado ou aplicado em produtos com baixa rentabilidade. Para a gerente regional da XP Inc. em Minas Gerais, Jéssica Oliveira, o montante poderia ser usado para pagar salários e demais despesas.

## RAPIDINHAS

● A demanda dos consumidores por crédito iniciou 2022 em alta. Segundo pesquisa da empresa de inteligência analítica Boa Vista, a procura por empréstimos cresceu 4,3% em janeiro diante de dezembro. Na comparação com igual mês de 2021, o alto foi de 16,2%. A inflação e os juros altos, porém, impõem novos desafios ao mercado de crédito.

● Apesar da economia fraca, o crédito deverá continuar se expandindo em 2022. A previsão mais recente do Banco Central (BC), publicada em dezembro, indica alta de 5,6% no estoque de empréstimos do sistema financeiro ao longo do ano. Uma pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febrabanc) estima alta mais modesta, de 6,7%.

● O aumento da procura por empréstimos mais caros, como cartão de crédito parcelado, cartão de crédito rotativo e crédito pessoal não consignado, poderá levar ao quango da inadimplência, um cenário que preocupa os economistas. Nunca é demais lembrar: as taxas de juros do cartão de crédito parcelado estão próximas de 350% ao ano.

● O crédito para a compra de veículos acelerou no ano passado. De acordo com a Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anief), os recursos liberados pelas instituições financeiras avançaram 25,7% em relação a 2020. Os valores chegaram a R\$ 196,8 bilhões ante os R\$ 156,7 bilhões anteriores.

## MINERAÇÃO

Com aporte de R\$ 630 milhões, Sigma garante recursos para concluir primeira fase e iniciar em novembro as vendas de concentrado do metal para as indústrias de baterias

## Vale do Jequitinhonha consolida a rota do lítio

MARCUS DE MORAIS

Com aporte de R\$ 630 milhões dos acionistas em uma operação de aumento de capital concluída no fim do ano passado, a Sigma Lithium iniciou o ano com os recursos em caixa para concluir até dezembro o investimento de R\$ 1,2 bilhão na instalação de um complexo com mina e unidades de beneficiamento e concentração para produção de concentrado de lítio com 6% de pureza, nos municípios de Araçuaí e Itinga, no Vale do Jequitinhonha. A previsão é que a Sigma Mineração, subsidiária brasileira da canadense Sigma Lithium Resources Corporation, inicie a produção em novembro, com capacidade para processar anualmente 1,5 milhão de toneladas de minério e produzir 220 mil toneladas de concentrado de espodumênio (lítio), equivalente a 33 mil toneladas de carbonato de lítio, na primeira fase de projeto voltado para o mercado mundial de baterias para veículos elétricos.

"Nós estamos com 67% das obras de escavação, terraplanagem e fundações concluídas e em abril iniciamos a construção da estrutura, como programa do", afirma Ana Cabral-Gardner copresidente da Sigma Lithium.

Ainda de acordo com ela, a operação de aumento de capital dá folego ao projeto e mostra a confiança dos investidores. "O Black Rock, maior fundo de investimentos global, com ativos de US\$ 6 trilhões, fez a segunda maior subscrição, sendo que mais de 40% foram adesão desse fundo. Isso nos dá um colchão financeiro no plano de investimentos e é, na nossa visão, um voto de confiança no projeto da Sigma", afirma Ana Cabral. O Black Rock aportou US\$ 50 milhões (pouco mais de R\$ 250 milhões hoje) na empresa.

Para mostrar o impacto da produção de lítio, Ana Cabral observa que a tonelada do minério é vendida hoje no mercado spot a US\$ 50, enquanto o carbonato de lítio é comercializado a US\$ 3.500 a tonelada. "Nosso produto, com pureza de 6% de lítio grau de bateria, assegura uma economia de 20% na produção de hidróxido com 98% de lítio", explica Ana Cabral, uma das sócias da boutique de investimentos A10, que é gestora do fundo private equity que controla a Sigma Lithium. O hidróxido, segundo Ana, chega a US\$ 12 mil a tonelada.

**EMPREGOS E TECNOLOGIA** Nas obras da primeira fase do proje-

to44, batizado como Grota do Cirilo, a Sigma conta com 210 trabalhadores, sendo que 77% dessa mão de obra de nível técnico é formada por pessoas da região. "Com um programa que nós chamamos de 'Volta ao lar', conseguimos repatriar esses trabalhadores", conta Ana Cabral-Gardner. De acordo com ela, a empresa contribui com o desenvolvimento social da região com o pagamento da Contribuição Financeira sobre Exploração Mineral (Cefem). A previsão é de que os investimentos da Sigma tenham potencial para gerar renda de R\$ 320 milhões na região, uma das mais pobres do país. O número de empregados deve chegar a 500 nos próximos anos.

Desde 2018, a empresa opera uma planta-piloto com produção anual de cerca de 12 mil toneladas/ano de minério para desenvolvimento, testes e certificação do produto, que será comercializado a partir de novembro. Até o momento, segundo a copresidente da Sigma, foram investidos R\$ 560 milhões no projeto, sendo que neste ano o complexo terá aporte de quase R\$ 700 milhões para finalizar a primeira fase do projeto. Em uma segunda fase, prevê expansão para 440 mil toneladas/ano de concentra-

SIGMA/INFORMAÇÃO



Operários trabalham na preparação do terreno para a instalação da unidade industrial da mineradora canadense em Itinga, no Vale do Jequitinhonha

do de lítio a partir de 2025, com o investimento total chegando a R\$ 2,3 bilhões.

Ana Cabral-Gardner destaca que o projeto da Sigma colocará o Brasil na rota de produção do "lítio verde" por seguir os conceitos de sustentabilidade social e ambiental e de governança (ESG, na sigla em inglês). "Nós não economizamos e destinamos quase 20% do Capex (investimentos) para ações ambientais e sociais", afirma a executiva. Ela relata que a empresa não usa produtos químicos nocivos no processo de concentração do lítio, que é totalmente automatizado, recíclua toda a água captada no Rio Jequitinhonha e usada na produção e fará o empilhamento de 100% dos rejeitos das minas on-

de são extraídas as rochas pegmatíticas com o espodumênio, o concentrado do metal.

**MERCADO** Com a previsão de que o mercado de veículos elétricos salte de 5 milhões de unidades/ano para 35 milhões de unidades até 2030, as estimativas são de que a demanda por lítio também cresce exponencialmente até o fim da década, com o Brasil podendo se tornar um dos maiores exportadores de concentrados de lítio (minério grau bateria, carbonato e hidróxido de lítio). A previsão é de que a demanda mundial de lítio, hoje entre 450 mil e 500 mil toneladas/ano, salte para cerca de 3 milhões de toneladas/ano até o fim da década.

Além da Sigma, a Companhia

Brasileira de Lítio (CBL) extrai o minério e produz concentrado de espodumênio em Araçuaí e Itinga e fábrica carbonato de lítio com 99% e hidróxido de lítio de 99,5% em Divisa Alegre, no Vale do Jequitinhonha. A CBL produz 36 mil toneladas/ano de espodumênio e tem unidade verticalizada para fabricação de carbonato de lítio e hidróxido de lítio, com capacidade para produzir 1,2 mil toneladas de carbonato equivalente de lítio. Já a AMG Mineração, controlada por holandeses, investiu R\$ 650 milhões na unidade de Volta Grande, entre os municípios de Nazareno e São Thiago, na Região Central de Minas, e dobrou sua capacidade de produção de 90 mil para 130 mil toneladas/ano de concentrado de lítio.



## SAÚDE

Minas confirma primeira morte provocada pela virose transmitida pelo *Aedes*. Chuvas e ciclo epidêmico trianual elevam riscos. Laboratório detecta escalada de testes positivos

# Alerta aceso para a dengue

Ricardo Lima

LAPRIMEN RICARDO LIMA/DA MÍDIA - 25/2/2022

Minas Gerais registrou sua primeira morte provocada pela dengue neste ano e investiga mais duas, informa boletim de monitoramento da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). Embora a divulgação tenha sido feita pela pasta apenas ontem, a morte ocorreu antes do dia 15, data a que se referem os dados do monitoramento mais recente de dengue, chikungunya e zika no estado. Todas essas viroses são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, que prolifera em poças de água, mesmo as muito pequenas, o que significa um risco elevado logo depois das chuvas, que têm sido constantes no estado. Para piorar, 2022 tende a ser ano epidêmico de dengue, uma vez que a enfermidade apresenta um ciclo trianual — houve epidemias em 2010, 2013, 2016 e 2019 no estado. A escalada já é percebida em rede de laboratório, que detecta elevação da positividade nos testes, acendendo o alerta no estado.

De acordo com a SES, até o dia 15, ou seja, a sexta semana epidemiológica, Minas registrou 4.791 casos prováveis (notificados, exceto os descartados) de dengue. Desses, 1.289 já foram confirmados para a doença. Os casos confirmados aumentaram 54% em relação ao boletim de sete dias antes, divulgado em 8 de fevereiro. Naquela data, Minas tinha registrado 3.700 casos prováveis, sendo 833 confirmados para a doença e não havia mortes relacionadas à doença.

Em relação à febre chikungunya, foram registrados 317 casos prováveis da doença, dos quais 30 foram confirmados. Até então, não há nenhuma morte



**Copos plásticos descartados em via pública: qualquer recipiente ou entulho que possa acumular água, na rua ou em casa, é criadouro potencial do mosquito da dengue**

confirmada, ou mesmo investigada, por chikungunya em Minas. Os números também aumentaram, já que no boletim anterior foram registrados 264 casos prováveis da doença, dos quais 22 tinham sido confirmados. Quanto ao vírus zika, foram registrados nove casos prováveis, sendo três confirmados para a doença (dois incluídos na lista dentro de uma semana). Também não há óbitos por zika em Minas Gerais, segundo a SES-MG.

Com atuação na realização de

exames laboratoriais em todo o país, o Grupo Pardini avalia que enquanto a COVID-19 está diminuído em Minas Gerais, novos casos de dengue estão surgindo. A taxa de positividade de dengue em Belo Horizonte, por exemplo, na primeira semana de janeiro, era 3,8%. De 30 de janeiro a 5 de fevereiro, a taxa foi para 5%. E de 6 a 12 de fevereiro, subiu para 9,1%. De acordo com o boletim da SES, a taxa de positividade no estado está em 3%.

"Temos monitorado o percen-

tual de testes solicitados na nossa rede", diz Melissa Valentini, infectologista do Hermes Pardini. "Precisamos ficar atentos e o dever de casa é manter os criatórios dos mosquitos fora do ambiente domiciliar, ou seja, retirar todos os locais de água parada, para evitar criatório do mosquito da dengue", alertou.

A especialista lembra o ciclo trianual da doença e teme a escalada de casos em 2022. "Todo verão, temos medo de que ocorram novos picos de dengue. O último

pico maior foi em 2019 e cresce a preocupação de que possamos ter um novo pico este ano", disse.

**CLIMA CONTRIBUI** O epidemiologista José Geraldo Ribeiro também se diz preocupado com os próximos meses, principalmente devido ao clima chuvoso que o estado tem enfrentado nas últimas semanas. "Realmente, me preocupa pessoalmente muito a situação de dengue este ano. Acho que ela pode vir um pouco mais tarde do que habitualmen-

te, em decorrência do período de chuva muito extenso. Mas realmente acho mais preocupante essa situação do que propriamente a ciclicidade", afirma.

Ele explica que as condições ambientais são fator determinante para a proliferação do mosquito infectado. "Tivemos uma quantidade de chuva enorme, que vai deixar várias coleções de água pequenas que o *Aedes aegypti* utiliza muito bem para se reproduzir. Nós temos dois anos de baixa circulação, provavelmente em decorrência de isolamento social pela COVID-19, então você vai ter uma população grande não decaidamente imunizada em relação à dengue e com proliferação de vetor".

A diferença entre os números registrados no ano passado e em 2019 dão uma ideia da escala a que o total de casos e mortes pode chegar em anos epidêmicos. Em 2021, o estado registrou 23.539 casos prováveis da doença, 15 mortes suspeitas e 8 confirmadas. No último pico epidêmico, em 2019, foram 482.733 casos prováveis, segundo boletim do fim de dezembro daquele ano e 177 mortes confirmadas. Até aquela data, outros 103 óbitos estavam em investigação.

## COVID-19

## Fiocruz entrega doses de vacina 100% brasileira

MARIA EDUARDA CARDIM

**Brasília** — O Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) entregaram ontem as primeiras doses da vacina 100% nacional contra a COVID-19. O imunizante é o mesmo da AstraZeneca, mas desta vez foi totalmente produzido em território nacional. Seis pessoas foram vacinadas com o imunizante nacional na cerimônia de entrega.

O contrato de transferência de tecnologia da AstraZeneca para a Fiocruz foi assinado em junho do ano passado. Com a transferência de tecnologia, a vacina pode ser produzida sem a necessidade da importação do ingrediente farmacêutico ativo (IFA), ponto que provocou atrasos na vacinação contra a COVID-19 no Brasil no início da campanha.

O ministro da Saúde, Marce-

lo Queiroga, afirmou que a vacina nacional representa a liberdade do país na produção do imunizante contra a COVID-19. "Essa foi a principal aposta do governo federal. Temos assegurados até o fim do ano mais de 500 milhões de doses de vacinas. E, com isso, temos a certeza de conter o caráter pandêmico da COVID-19", disse.

Quem também marcou presença na cerimônia de entrega da vacina nacional foi o ex-ministro da Saúde e atual assessor especial da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (SAE), Eduardo Pazuello, que esteve à frente da pasta durante as negociações das vacinas contra a COVID-19 em 2020. Segundo o presidente da República, Jair Bolsonaro, Pazuello foi quem "começou o contrato" com a AstraZeneca. No entanto, o relatório da Comissão Parla-

mentar de Inquérito (CPI) da COVID-19 apontou que a aquisição de imunizantes nunca foi prioridade da pasta sob a gestão de Pazuello. No evento de ontem, estavam presentes outros ministros do governo Bolsonaro, como o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o ministro da Cidadania, João Roma, entre outras autoridades.

**BALANÇO** Entre segunda-feira e ontem, foram registrados 105.776 casos de pessoas infectadas pelo novo coronavírus no Brasil. Conforme levantamentos de secretarias estaduais e municipais de Saúde, foram notificadas também 816 mortes em decorrência de complicações associadas à doença. Com as novas estatísticas, o total de brasileiros que pegaram COVID-19 ao longo da pandemia subiu para 28.351.327. Ontem, o painel de informações da pande-

mia mantido pelo Ministério da Saúde trazia 28.245.551 casos acumulados. A quantidade de casos em acompanhamento de COVID-19 está em 2.199.923.

Minas Gerais, por sua vez, registrou mais 23 mortes e 11.888 novos casos de infecção pela COVID-19 em um período de 24 horas, segundo dados do boletim epidemiológico de ontem da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Até o momento, Minas soma 59.139 mortes desde o início da pandemia e 3.120.858 casos de contaminações pelo vírus. Um total de 161.598 pacientes estão em acompanhamento.

Em Belo Horizonte, a taxa de ocupação dos leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes com COVID voltou a crescer. O índice subiu de 60,9% para 66,2% e permanece no nível amare-



**Até o fim do ano, o Brasil terá assegurado um total de 550 milhões de vacinas AstraZeneca totalmente produzidas no país**

lo de alerta. Nas enfermarias, elas foram de 45,9% para 48,4%, mantendo o nível verde. O R<sub>t</sub>, que mede a transmissão do coronavírus, recuou de 0,79 para 0,78. Isso significa que cada 100 pessoas transmitem o coronavírus para outras 78. A Prefeitura de Belo Horizonte confirmou mais 15 mortes em decorrência da CO-

VID-19. Desde o início da pandemia, 7.366 pessoas perderam a vida na cidade por complicações da doença. O número de casos confirmados da doença chega a 336.070. Os pacientes em acompanhamento médico são 3.680 e o total de recuperados na cidade está em 325.024. (Com Patrick Vaz, especial para o **EM**)

**JA**  
JORNAL DA ALTEROSA

As principais notícias do dia  
com qualidade e transparência  
em um formato leve e dinâmico.

Assista de segunda a sexta a partir de 19h20

Os principais fatos de  
Minas com credibilidade



Carolina Saraiva



**www.classificados.em.com.br**



## PIRACEMA

Por fim, a vez do piracema, o cardume de cardumes salta corredeiras em Pirapora e sobe o rio para a reprodução. Faltam apenas dois meses para o fim da piracema

# Velho Chico testemunha o milagre dos peixes

Luz Bessano

Moradores de Pirapora, no Norte de Minas, se debriçam a beira do Rio São Francisco, na área urbana da cidade, para apreciar um espetáculo da natureza: a subida de uma grande quantidade de peixes em direção à cabeceira do rio para a reprodução. No fim de semana, a piracema, como é conhecido o fenômeno, favoreceu pela enchente do rio, revelou o aumento dos cardumes no Velho Chico, comemorado pelos ambientalistas e pescadores. “É primeira vez, desde a grande mortandade de peixes ocorrida no rio em 2004 e 2005, que estamos vendo novamente aumentar os cardumes no Rio São Francisco. Isso, motivo de grande alegria para mim e todos os pescadores e moradores ribeirinhos”, afirma o ambientalista Roberto Mac Donald, coordenador do projeto Amigos das Águas.

Ele conta que há 33 anos faz expedições de barcos e caiaques pelo Rio São Francisco no trecho entre o reservatório da Usina Hidrelétrica de Três Marias e Pirapora. Dessa forma, a cada ano, documenta as condições ambientais da bacia, observando, entre outras coisas, a quantidade de peixes nas águas do Velho Chico. Também percorre o rio de caiaque constantemente, com 55 canoístas.

O ambientalista lembra que o Velho Chico tinha uma grande quantidade de peixes no passado, o que garantia o sustento de milhares de pescadores e movimentava o turismo e a economia da região. “Meu sogro tinha um frigorífico em Pirapora, que vendia cerca de 50 toneladas de pescados por mês. Ele abastecia muitos restaurantes. Mas há anos ele fechou o frigorífico porque não tinha mais peixes para vender”, relata Mac Donald.

Ele salienta que a grande mortandade de peixes no Velho Chico ocorreu nos anos de 2004 e 2005, provocou impactos negativos em Pirapora e em outros municípios banhados pelo Rio São Francisco.

“Foi uma situação muito triste para todos os pescadores, ambientalistas, moradores e toda a cadeia produtiva do peixe”, registra Mac Donald, lembrando que, na ocasião, morreram milhares de peixes nas águas do Velho Chico, sobretudo da espécie surubi, a mais conhecida da bacia. O morador de Pirapora recorda que foram encontrados mortos exemplares de surubi no rio com peso de mais de 100 quilos.

**POLUIÇÃO** O coordenador do Projeto Amigos das Águas lembra que, na época da mortandade dos peixes, o lançamento de metais pesados nas águas do São Francisco por uma indústria de Três Marias foi apontado como a causa dos problemas. “Mas depois foi feito um estudo que mostrou que, na verdade, a grande poluição do São Francisco chegava pelo Rio das Velhas, que recebia 100% do esgoto doméstico e industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte”, enfatiza o ambientalista.

Junto com o esgoto doméstico, o rio recebeu grande quantidade de efluentes dos agrotóxicos e resíduos industriais, afirma Roberto Mac Donald. Ele lembra ainda que foi constatado que, por meio do Rio das Velhas, o São Francisco também recebia esgoto industrial de mineradoras, o que, era contribuído para mortandade das espécies da bacia.

**PACTO DE REVITALIZAÇÃO** Desde a segunda metade dos anos 2000, foram implantadas diversas ações voltadas para a despoluição e revitalização do Rio das Velhas, por meio de um pacto firmado entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH-Rio das Velhas), as prefeituras que integram a bacia, a Copasa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad).

Também, morador de Pirapora, onde mantém um canal no YouTube, o fotógrafo e ambientalista Aparício Mansur considera que

além da melhoria das condições ambientais, com a redução da poluição que chegava do Rio das Velhas, o aumento dos cardumes no Velho Chico é consequência da elevação do nível das águas em função das chuvas dos últimos meses.

**BERÇÁRIOS** Mansur explica que os alevinos vão para lagoas marginais do São Francisco, que funcionam como berçários da horta. No entanto, com estiagens prolongadas por anos seguidos, muitas delas secaram, o que reduziu a quantidade de peixes na bacia.

Com o secamento de lagoas marginais, não havia a possibilidade de locomoção dos alevinos em direção ao rio. Isso passou a ocorrer depois das enchentes causadas pelas últimas chuvas. Os peixes tiveram condições de deixar as lagoas e voltar para o leito do rio. Agora, na piracema, as espécies tentam subir para a cabeceira, para a reprodução”, descreve o fotógrafo e ambientalista.

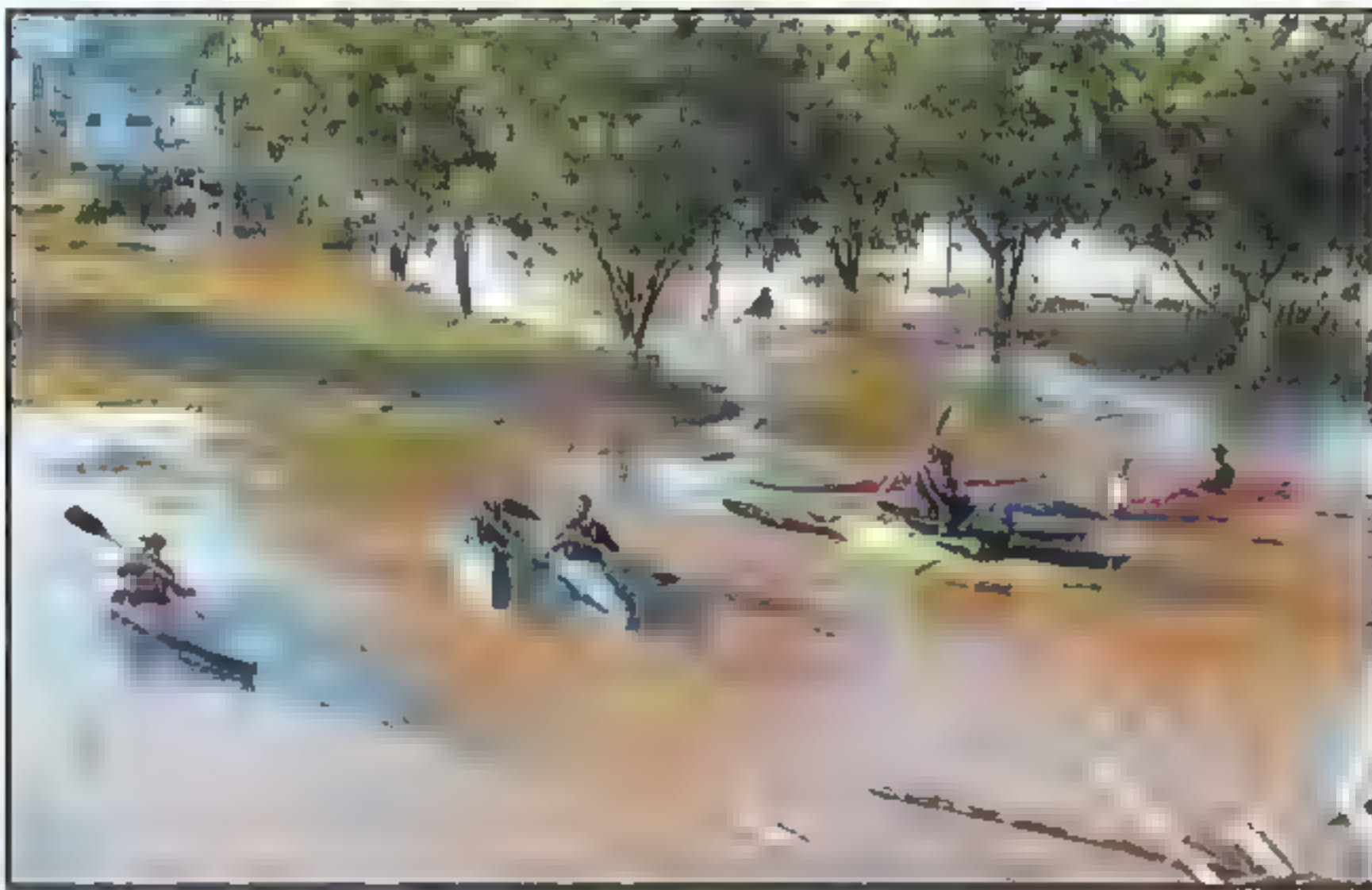
Por sua vez, Roberto Mac Donald lembra que, em 1996, por causa dos efeitos da seca no Norte de Minas, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), realizou em Pirapora a Operação Salva-Peixe. A ação consistiu em retirar os alevinos das lagoas marginais que estavam secando e levar os peixes para serem lançados nas águas do Velho Chico.



Em 2004 e 2005, uma grande mortandade de peixes foi constatada no rio, provocada pela poluição proveniente de esgotos lançados no Rio das Velhas, afluente do São Francisco



Peixes saltam em Pirapora, durante movimento de subida em direção à cabeceira do São Francisco para se reproduzirem, no fenômeno da piracema



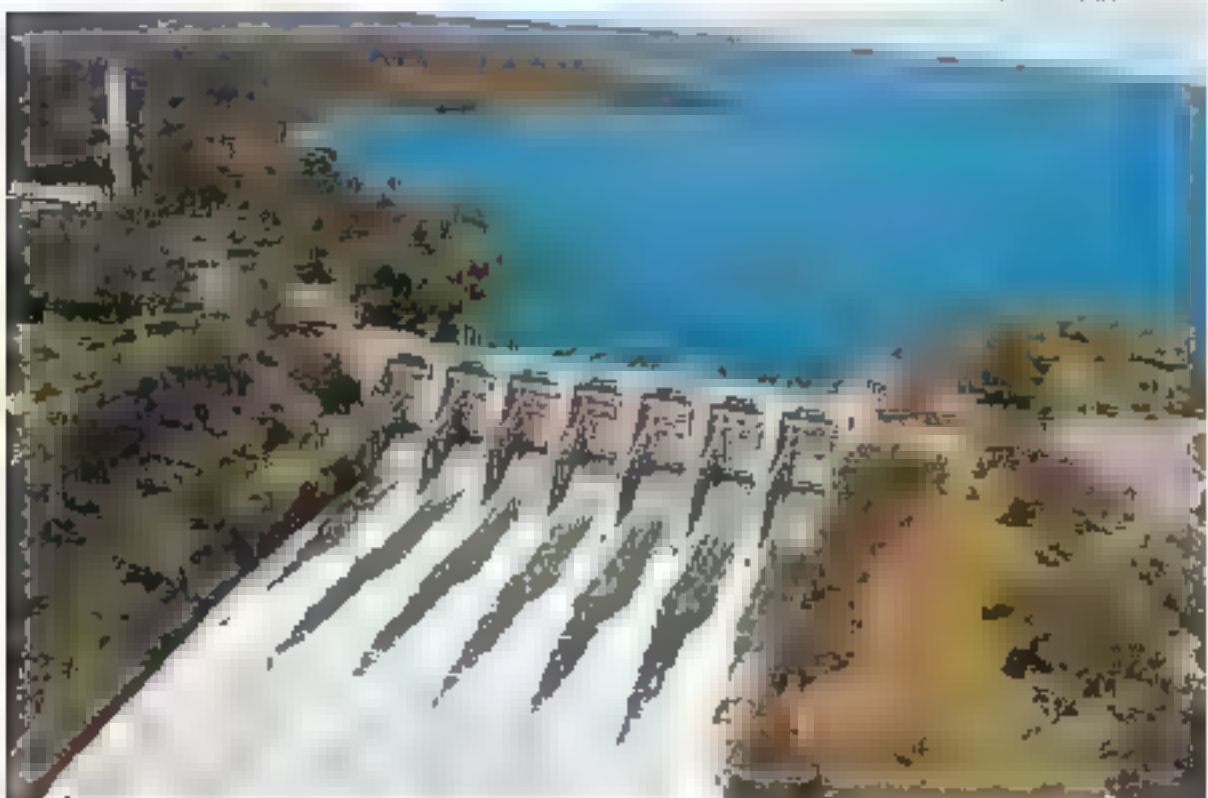
Canoístas navegam na Rio da Integração Nacional, onde colhem informações sobre a situação do manancial e de sua fauna

## SABIA MAIS

## PIRAPORA, SAÍDO DO PEIXE

Com a enchente do Rio São Francisco, no período da piracema – que vai de 1º de novembro a 28 de fevereiro, quando a pesca é proibida na bacia – os cardumes sobem o rio para reprodução e, ao passar pelas corredeiras do Velho Chico em Pirapora, as espécies dão saltos para fora d'água, tentando vencer os

obstáculos das pedras e quedas d'água do leito. Assim, criam um bonito espetáculo da natureza. O fenômeno dos peixes ultrapassando os obstáculos das pedras nas corredeiras para a desova na cabeceira do rio está vinculado diretamente ao nome da cidade. Em tupi-guarani, Pirapora significa “salto do peixe”.



## COMPORTAS ABERTAS EM TRÊS MARIAS

Nos últimos dias, o volume do Rio São Francisco aumentou bastante devido às chuvas e à abertura das comportas da Usina Hidrelétrica de Três Marias (foto), conduzida pela Cemig, em janeiro. Sábado, a quantidade de água liberada do reservatório de Três Marias chegou a 3,017 mil metros cúbicos por segundo. Na mesma data, a reservatório atingiu 93,7% da sua capacidade.

## Expectativa de fartura e de bons negócios

Mais que um espetáculo natural, a piracema é sinônimo de esperança de dias melhores, com muita fartura. O ambientalista Roberto Mac Donald afirma que no fenômeno dos peixes saltar do rio para as corredeiras do Rio São Francisco, em Pirapora, estão sendo vistas diversas espécies, como surubi, curimatã, dourado, matrinxã e piaui. Ele destaca que Pirapora vive a expectativa de voltar a contar com a fartura de peixe, o que lhe era proporcionado pelo sucesso do turismo e movimentar a economia regional, mantendo o sustento dos milhares de profissionais cadastrados na região.

A nossa expectativa é que toda a cadeia produtiva seja recupera-

da. O setor hoteleiro, as lanchonetes, os restaurantes, os bares todos serão beneficiados. Até os postos de combustíveis poderão aumentar as vendas para abastecer os barcos dos pescadores”, acredita Mac Donald.

Ele disse ainda que Pirapora tem a esperança de que, com o retorno dos grandes cardumes ao Velho Chico, possa voltar a promover o Campeonato Brasileiro de Pesca Esportiva do Distrito e do Surubi, que fez muito sucesso no passado. A competição teve como grande incentivador e divulgador o jornalista Oswaldo Wenceslau, que mantém uma coluna de pesca do Estado de Minas.



Pela análise do UHMS é uma das variáveis com maior frequência de ocorrência e com o maior número de ocorrências, com mais de 30% dos dados da amostra.

**Doutora em ciências e biológicas nucleares, Esther Machado venceu com pesquisa sobre material para reduzir custos e dar conforto a pacientes**

[illegible]



# ESTADO DE MINAS

O jornal **Estado de Minas** oferece várias modalidades de assinatura para você ficar por dentro de tudo que acontece em **Minas**, no **Brasil** e no **mundo**.

Confira algumas vantagens em ser assinante do **Grande Jornal dos Mineiros**:

## ESTADO DE MINAS

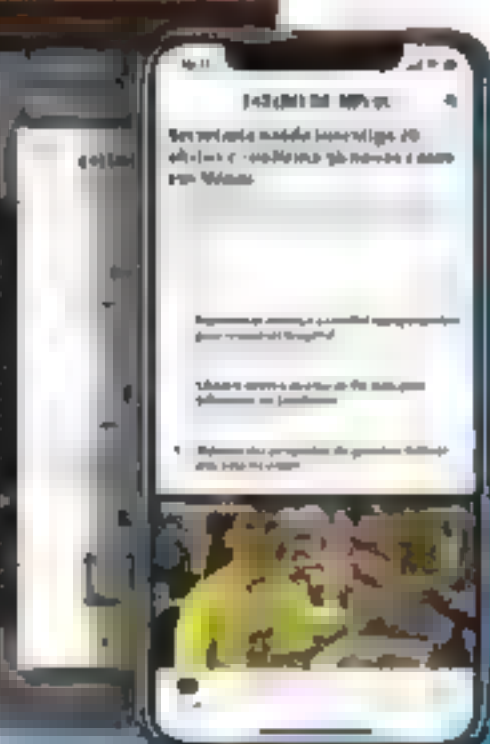
LAPINHA DA SERRA (MG),  
OUTUBRO DE 2020



# NO LIM

Se você quer saber mais sobre o mundo, o Brasil e Minas, o Estado de Minas é a melhor escolha. Com uma equipe de jornalistas experientes, o jornal oferece uma cobertura completa de todas as notícias, desde as mais importantes até as mais curiosas. Além disso, o jornal também oferece uma variedade de serviços, como a entrega em PDF e a entrega em formato de áudio.

Assine agora mesmo e tenha acesso a todas as notícias e serviços do Estado de Minas.



### Reportagens

análises exclusivas;

colunistas renomados;

notícias por e-mail;

Clube A: descontos de até

70% em mais de 30.000

produtos e serviços;

edição diária em PDF;

jornal entregue no seu endereço (nas modalidades do impresso).

Assine agora mesmo e tenha acesso a todas as notícias e serviços do Estado de Minas.

Assine agora mesmo

**Assine agora mesmo:**

☎ 3113263-5800 ☎ 3119-9402-0234 ✉ tale.conosco@em.com.br

ESTADO DE MINAS, O JORNAL DO BRASIL E DE MINAS. É uma publicação de propriedade da Editora O Estado de Minas S.A. - CNPJ 06.940.202/0001-90. O Estado de Minas é uma publicação de propriedade da Editora O Estado de Minas S.A. - CNPJ 06.940.202/0001-90.













RODR CO SCAPO, ATEMPORE

## DA ARQUIBANCADA

"Algo que parecia tão distante p...  
 ...elho se concretizará hoje 19h15  
 A torcida e ...erou pelo sonho a vida toda.  
 mas precisa comparecer para jogar junto

ESTA COLUNA, P.B.D., CADA AS TERÇAS SE DAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR.

Apenas vá ao Independência, torcedor americano!

Se você for americano e estiver no Brasil, com a vacinação completa ou teste negativo de COVID-19, não faça nada além de comparecer hoje às 9h15 ao Independência. É a estreia do Coelho na Libertadores da América. O jogo é em casa, a torcida é nós, mas a festa só será completa se você estiver lá.

Não adianta dar desculpa de trânsito ou trabalho. Peça ao patrão: se você não for seu chefe, claro. Saia mais cedo, pare de estudar um pouco antes. Resolva tudo. Não preocupe com chuva — se ela tiver de vir, virá, mas se apresse em pegar o carro, o app de corrida, o ônibus, trem, avião, o que for. Mas vá.

Este é hoje, junto ao clube que lhe proporciona a realização de um sonho que, talvez, você nem imagina que iria se tornar realidade tão rápido. Nós estamos na maior competição com você e em uma das maiores do mundo. E você já sabe: o América cresce e gosta de jogar.

grandes! Dê crédito ao seu time de coração

Atualmente moro em Jberánuva e vou mais a São Paulo do que a Bf, onde tenho boa parte da minha família. Sabemos que a estrada é perigosa, são quase 600 quilômetros, e o deslocamento não é fácil. Mas eu já estou aqui, pois um momento deste é impossível de renegar. Mudei toda minha semana pelo Coelho.

Por isso, o apelo que faço a todo torcedor americano hoje é que cada um seja o embaixador e promotor deste evento. Conheça seu pai, seu avô, seu irmão, seu primo, cunhado, papagaio. Se existir um americano no mundo que você conheça e que não vai, faça pesar a consciência dele. Faça-o sentir que é quase uma traição não ir a este jogo.

Desta vez, não haverá espaço para cometas em redes sociais. A competição é muito densa e decidida em detalhes e está mais do que provado que ti-

mes que querem ir longe na Libertadores precisam fazer o máximo de pressão em casa. Temos de mostrar ao mundo que temos torcida

Não fique nas redes sociais cutucando o bome atazanando jogadores e técnico. Lembre-se que neste momento, tudo que eles precisam é do seu grito de apoio, e só! Hoje não é dia de ficar em casa. Todos os caminhos levam para o Independência. Os ingressos estão com preços justos para o nível da competição e, cá para nós, não é hora de pensar em dinheiro. Alô, você compra aí no cartão de crédito pelo site. Não vale a pena fazer uma pequena dívida por esta pobre causa.

A torcida americana ficou tanto tempo separada por conta da pandemia, não foi? Até hoje voltamos em peso em poucos jogos, como naquele contra o São Paulo, cujo motivo da torcida era justamente a vaga na Libertadores. Hoje, todas as tri-

hos, organizadas, idades e perfis de torcedores do Coelho precisam se juntar em um só canto. Mate a saudade do campo nesta quarta!

Agora, o que tanto queríamos chegou. Não há nenhuma desculpa que faça sentido para ver esse jogo de outra forma. Arrisco ainda a dizer (provação faz parte) que você não é nem tão americano, fiel assum se não for ao estádio.

A festa tem tudo para ser maravilhosa. O Amérícatem o jardim mais lindo do Brasil e um dos estádios mais bonitos e modernos. O Guarani do Paraguai precisa chegar aqui e sentir que está jogando contra um grande, contra um dos principais times do Brasil, aliás, o 8º lugar no último Brasileirão!

So que de nada adianta se o estádio estiver vazia. Faça sua parte, torcedor! Mais do que nunca, sua convocação é obrigatória. Se você for americano e estiver vivo, le encontro aí! Certamente, será uma linda batalha e, claro, precisamos lembrar que a primeira impressão é a que fica. Vamos mostrar nossa casa cheia de verde e branco para toda a América do Sul? Coelhoooco!

## LIBERTADORES

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific information required.

# Dia D para o Coelho

**PAULO CAVALLO**

O tão esperado dia da estreia da América em uma competição internacional chegou hoje às 19h15, a equipe recebe o Guarani PAR, no Independência, no jogo de ida da segunda fase da Copa Libertadores (a volta será em 3 de março em Assunção). Para data tão importante enquanto Marquinhos Santos trabalhou a equipe no CT Lania Drummond, a torcida criou uma série de iniciativas para incentivar os jogadores e a torcida.

"É sem sombra de dúvidas o jogo mais importante da história do América. Diz o publicitário Henrique Pinheiro, de 41 anos, que viveu a outros torcedores, por meio do canal "Causos do América" no YouTube e pelo perfil no Twitter que imprime uma foto de algum ente querido americano que já tenha morrido e vive hoje a idela foi inspirada no que os fãs do Union Berlin fizeram em agosto de 2019, quando o clube disputou a Primeira Divisão da Alemanha pela primeira vez. As imagens cobriam o mundo

O próprio Henrique levava dois cartões, um com a foto do bisavô, Antônio, que jogou no futebol na década de 1920 e morreu em 20.1, e outro do avô, Ildefonso, morto em 20.5. Moro em Brasília e irei a Belo Horizonte só para o jogo. Na capital, vou me encontrar com meu pai, Antônio Punheito Neto, que viajara de Manaus. E também vão chegar dois e nove trinta's", conta.

Quem aderiu à iniciativa foi o arquiteto Sérgio Tavares Salviano, de 44. Ele perdeu o pai, Túlio Sérgio Salviano, para a COVID-19 em 2020 e hoje pretende homenagear aquele que o ensinou a amar o Aménca.

"Será a primeira vez que iremos juntos, pois, depois que nasci, ele já não ia mais ao estádio. Vai ser especial!" diz ele, assiduamente arqui-bancado. "Estamos realmente enlouquecendo. Em 2008, o América ficou em 30º na Série C do Brasileiro, da qual acabou campeão em 2009. Foi, por muito pouco, que não

cau para a Série D. E também saiu do Módulo II do Mineiro, o fundo do poço para o clube. Agora está na libertadora, uma coisa sempre sonhada por todos nós.

... sempre por a equipe nunca ter jogado competição internacional, ele evita o uso de um exagerado. Mas a ideia é que, em casa, é preciso fazer valer o mando de campo, ainda que o adversário seja bem mais experiente. "Eu brinco que o primeiro jogo da América na Libertadores é sempre aqui em casa", afirma o técnico do Brasileiro de 2021. E nos ganhamos, conseguimos a última vaga. Nesta quarta-feira, é importante ganhar pois a volta em Assunção vai ser muito difícil. De preferência, por mais de um gol", afirma.

sobre o time. Salvario não deixa de "arretar" a diretoria. Segundo ele, se contratou um puni a ele, com as chegadas de Zag, Barros como Manduca, Eder e Conti, deixou a desejar para suplir as saídas de Ademir e Zérate. "Tomaria que passando pelo Guarani-PAR, a diretoria avista e contrata jogadores que deixem o time em condições de fazer boas campanhas no restante da temporada".

**ORGANIZADAS** Entre as organizadas, a promessa é de apoio maciço. Para isso, e as conferências, foram enviadas faixas e adesivaram os instrumentos. Caso da Berta Uña, que homenageou o ex-macista Jair Roldão, destaque do time campeão mineiro invicto em 1971 e o ex-técnico Glivanildo Oliveira, que comandou o Coelho nas conquistas da Série B do Brasileiro em 1997 da Série C em 2009 e do Mineiro de 2016. "A maior joia do americano e amar o America demais" diz uma das novas faixas.

Os ingressos seguem à venda, a partir de R\$ 20 a meia entrada, chegando a R\$ 60. O clube orienta a imprimir o bilhete e, preciso, ainda, apresentar o quema vacinal completo ou teste negativo para COVID-9 realizado até 72 horas antes do jogo.

A man with a beard and mustache, wearing a black cap and a red shirt, is holding a large white box. The box features a green and white design, possibly a logo or text. He is standing in front of a black metal fence.

O americano Sérgio Salviano, que perdeu o pai, Júlio, para a COVID-19, vai reverenciá-lo com cartaz no Independência: "Primeira vez que iremos juntos"

No tática de "esconder o jogo", o técnico Morquinhos Santos não revelou nem mesmo a lista de jogadores relacionados. Mas deverá manter a base considerada titular. Ele não terá o zagueiro Conli, que cumpre suspensão. Assim, Maidana e Eder formam a zaga. Já na frente, a principal dúvida é entre Everado e Matheusinho. Há ainda a possibilidade remota de estreia de Pedrinha, apresentada na segunda-feira. O clima é de otimismo. "Vamos procurar fazer nosso jogo. No ano passado, jogamos de igual para igual com grandes equipes, como São Paulo e Flamengo. Não temos de nos adequar ao Guarani PAR, eles têm de se adequar ao nosso jogo. É colocando em prática o que treinamos que vamos conseguir um resultado positivo, que nos dê vantagem para o segundo jogo" diz o atacante Felipe Azevedo. O duelo de volta será na quarta-feira que vem, em Assunção. (PC)

# Flu arranca na frente contra os colombianos

Equipe brasileira estreante na chamada pré-Libertadores, o Fluminense arrancou o jogo que defendeu um pênalti quando o confronto estava empatado em 1 a 1.

O venezuelano Eduardo Souza colocou o time colombiano na frente aos 7min. mas to. expulsou pouco depois. A igualdade veio com o zagueiro David Braz no fim do primeiro tempo, aos 43min.

A partida de volta será na terça-feira em São João del-Rei. Os canoístas entram com a vantagem do empate. Um dos heróis foi o goleiro Fábio, ex-Cruzeiro,

Silva. Mas o time do Milionários não se abateu e teve a chance de ficar a frente de novo, com a penalidade logo aos 2 minutos. Silva, porém, parou, em Fábio Aós 37 min, Germán Cano (que entrou no lugar do centroavante Fred, contundido), fez o segundo

Quem se classificar no duelo da próxima semana no Rio de Janeiro vai enfrentar: Dr. A. Eucio Nacional-COL ou o paraguaio Olímpia, aí já valendo uma vaga na fase de grupos.

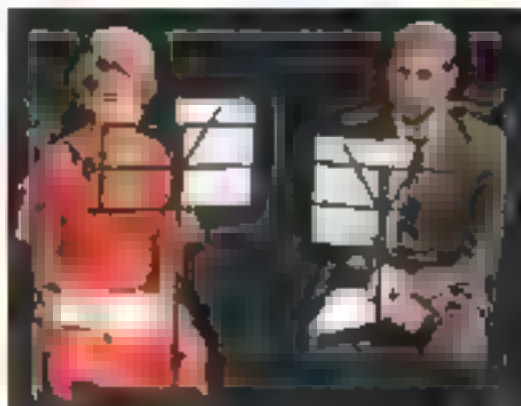
Todos à disposição

O Guarani-PR do técnico espanhol Fernando Zubizar, deverá ter pouco dinheiro. Isso só não acontece-se no clube do RJ, José Maria, que se recupera de lesão, por velado. No ataque, José Antônio Nogueira e Alejandro Samudio disputam o vaga para o novo dupla com Fernando Bertorello, maior salário da história do clube. O time ainda não venceu nem minuto, foi rebaixado para o terceiro e um empate. Porém, é a culpa libertadores da Cadeque em nove temporadas, sendo que em 2015 e 2020 eliminou os Corinthians.

	
<p><b>REPUBLIKA SRBIJA</b></p> <p>Branko Petrović          Čedomir Stanić          Edin o Marković          Goran Petrović o Marković          Miroslav Stanić          Nikola Petrović o Marković          Nikola Petrović o Marković</p>	<p><b>REPUBLIKA CRNA GORA</b></p> <p>Branko Petrović          Čedomir Stanić          Edin o Marković          Goran Petrović o Marković          Miroslav Stanić          Nikola Petrović o Marković          Nikola Petrović o Marković</p>
<p><b>REPUBLIKA BOSNA I HERCEGOVINA</b></p> <p>Branko Petrović          Čedomir Stanić          Edin o Marković          Goran Petrović o Marković          Miroslav Stanić          Nikola Petrović o Marković          Nikola Petrović o Marković</p>	<p><b>REPUBLIKA SRBIJA</b></p> <p>Branko Petrović          Čedomir Stanić          Edin o Marković          Goran Petrović o Marković          Miroslav Stanić          Nikola Petrović o Marković          Nikola Petrović o Marković</p>



# NOVA CULTURA



"É o que breath play hoje" (foto: montagem dos formandos em Tecnologia da Cesta do Celari, estrela hoje)

FC4,14D,JS

# NÓS NA FITA



A banda Tioxapone é representante da Regional Venda Nova e concorre com a música "Meu cabelo é bom"

## AS BANDAS NO PÁREO DO CIRCUITO DO ROCK

### TIOXAPONE

A banda foi formada em 2018, por iniciativa de Junio Martins, e concorre no Circuito do Rock com a música "Meu cabelo é bom". Fundador de uma ONG onde dá aulas de música para jovens da região, Martins define o som de seu grupo como "rock de preto" por tratar de forma recorrente em suas letras de questões sociais e raciais. Elementos de funk, rap, reggae e outros gêneros dentro do universo do black music, incorporados à estética roqueira do grupo reformam essa dança.

"Nessa música que vai concorrer trata do empoderamento do cabelo e dos corpos afro. O jovem negro e periférico aqui da região se identifica demais", diz, acrescentando que é ele próprio, na tentativa de adotar o estilo de cabelo black power, sofreu muito preconceito na infância e na adolescência.

"Salvo bullying na escola e, na adolescência, quando quis deixar o cabelo crescer de novo, tive que largar para trabalhar numa rede de farmácias. Na ONG, tem meninos que vêm falar comigo de abordagem violenta, discriminação da polícia por causa do cabelo", afirma.

Ele conta que há muito tempo vinha tentando montar uma banda, mas só em 2018 chegou à formação ideal, com o guitarrista Brunão, o baixista Micaê e o baterista Bielo. O grupo tem dois EPs lançados, "O rock é vida, o resto é sobrevivência" de 2019 e "Fake news" de 2020. Com a chegada da pandemia, o trabalho se limitou a fazer webclips caseiros, alguns muito engajados, segundo Junio. Ele aponta que uma carência de sua região e de espaços para bandas locais tocarem, id que a maioria dos bares e casas noturnas se abre apenas – ou preferencialmente – para trabalhos cover. O grupo, no entanto, já se apresentou em festivais, como o Independência e Rock e Rock Halloween, e também fez show no antigo Rolo BS, no Bairro Santa Amélia.

Também produziram, em abril do ano passado, o Festival Paço Norte, misturando gêneros como rock, funk e rap, com uma transmissão on-line que alcançou mais de mil visualizações.

### PLAN B

Locuta entre as concorrentes, a Plan B, formada em Ibirité em 2019, participa do Circuito do Rock representando a região do Barreiro com a música "Eu sei". A vocalista, Daiana Umbelino, diz que devido à chegada da pandemia, o grupo tem pouco estrada rodada em termos de shows, e algumas músicas gravadas que, no entanto, ainda não chegaram a ser lançadas em nenhum plataforma.

Ela diz, no entanto, que a Plan B já se apresentou no Centro Cultural Andaraí Regina, no Mestre Periferia de Música, no ano passado, e em alguns bares e pubs de sua região. Apesar da proximidade que todos os integrantes do grupo mantêm com o Centro Cultural, a Plan B só vai estreiar no Rock da Regina este ano, quando será realizada a 28ª edição, na sequência quinquenta de mais. "Acampamentos de perto de ônibus e ônibus, é um evento grande, que fortalece as bandas locais, porque o público chega junto mesmo", diz.

Ela destaca, a propósito, que a região do Barreiro abriga um grande número de grupos que apostam na música autoral, mas, assim como em Venda Nova, a maioria dos bares e casas de show privilegia os trabalhos cover. "Mas acontecem muitos eventos que abrem espaço para bandas autorais, como o Som de Rua, o Rôdiu Rock e o Ensaio Ave 10", cita. Daiana define o som de Plan B como um pop-rock dançante, que se vincula com o pós-punk. "A gente gosta muito de The Cure e de Red Hot Chili Peppers, são nossas principais influências, então a música que a gente faz passa muito por aí", salienta.

Sobre a música escolhida para concorrer no Circuito Rock, ela diz que "Eu sei" tem uma pegada dançante com uma letra que fala de amor. "A gente acha que as notas se casam em perfeita harmonia com as palavras. E também tem a ressonância do nosso público, acho que é a música que faz mais sucesso", diz.

### SOUL WOLF AND THE GANG

Soulo Wolf milita no seio do rock desde o início dos anos 2000, mas está a bordo de seu atual projeto nos dois anos. Além de já ter tocado com diversas bandas e artistas, ele manteve durante um bom tempo um veículo de divulgação on-line voltado para o gênero, o portal Tempo do Rock, e também atuou como produtor.

Ele conta que, com a Soul Wolf and the Gang, concorre representando a Regional Pampulha com a música "Powerkill", que, na verdade, é uma composição autoral que remonta a um de seus primeiros trabalhos, com a banda hachonismo, que, conforme diz, tinha uma pegada mais heavy metal. "Acabamos de lançar com a atual formação a música. Dream again, que é uma power ballada, então quis, para o Circuito do Rock, entrar com uma coisa diferente, uma música mais ousada", afirma.

Ele diz que a região que representa tem espaços interessantes para os trabalhos autorais, como os centros culturais Paço do Nado e Pampulha, e uma cena local, com interação entre as bandas locais e apresentações constantes. "No estúdio onde gravamos, Dream again, mesmo é possível ver uma divulgação grande de bandas, todos aqui da região", conta.

### DANIEL BARBOSA

A margem da esfera midiática, grupos e artistas dos mais variados gêneros musicais espalhados pelos quatro cantos de Belo Horizonte desenvolvem, de forma independente, um trabalho de formação em busca de espaço e visibilidade.

Realizado como intuito de atender a uma parcela desse contingente e fomentar a cena, o Circuito do Rock vai promover uma votação popular por meio da qual uma banda será escolhida para ganhar a gravação de um videoclipe profissional, a ser roteirizado, dirigido e gravado pela Babilônia Filmes, produtora independente que já assinau trabalhos para Donga, Rosa Neon e Hot & Orca.

A votação on-line estava prevista para ocorrer entre esta quarta-feira (23/2) e a próxima sexta (25/2), mas um problema técnico com uma das músicas escolhidas para concorrer obrigou a um adiamento do pleito para a próxima semana. Em 7 e 8 de março, segundo os organizadores.

A iniciativa é fruto da parceria entre o Circuito Municipal de Cultura e os Centros Culturais em Rede, que abarca os 17 equipamentos públicos espalhados pelas nove regionais da cidade. Fazem parte do calendário anual de alguns deles festivais de rock, já estabelecidos entre suas respectivas comunidades.

O Rock da Regina, do Centro Cultural Andaraí Regina, no Barreiro; o Independência e Rock, do Centro Cultural Venda Nova; e o Rock da Pampulha, do Centro Cultural Pampulha, foram os responsáveis por projetar as três bandas que disputam a votação do público no Circuito do Rock.

Os grupos Plan B, representando a Regional Barreiro; Soul Wolf and the Gang, defendendo a Regional Pampulha; e Tioxapone pela Regional Venda Nova, foram os escolhidos por uma comissão curatorial do Circuito Municipal de Cultura, a partir dos cadastros nos bancos de dados de cada centro cultural. Cada uma das bandas indicou uma música para concorrer e com o suporte do Circuito, ganhou uma sessão em estúdio para o registro audiovisual do trabalho.

**EVENTOS TRADICIONAIS** "Eventos como Rock da Regina, Periferico Rock Pampulha Rock ou Independência e Rock, entre outros, realizados nos centros culturais, são tradicionais na cidade e têm um registro crescente de grupos e artistas locais que veem nas políticas públicas e nesses equipamentos descentralizados um lugar potente para o fluxo de suas produções."

O Centro Cultural Andaraí-Regina por exemplo, tem um cadastro com cerca de 50 grupos do Barreiro, fato que se repete em diversos outros territórios, aponta a diretora de promoção dos direitos culturais da Fundação Municipal de Cultura, Barbara Boff.

Ela explica que o Circuito do Rock foi criado com o intuito de iluminar as ações em torno do gênero musical que já ocorrem nos centros culturais, para potencializar o trabalho e dar visibilidade aos artistas e bandas locais. Barbara diz que a escolha de Andaraí-Regina, Venda Nova e Pampulha se deveu a uma vocação natural que os respectivos centros culturais têm para abrigar eventos de rock, o que reflete uma dinâmica por região.

A gente achou estratégico focar esses três festivais, o que não exclui a importância de todas as outras iniciativas similares realizadas em outros centros culturais. "Temos um cadastro grande de artistas de rock nesses três territórios. Os eventos neles realizados contribuem muito para fomentar esses trabalhos. Nós, como agentes públicos, damos atenção. As ações são construídas a partir da escuta, da demanda pelos gestores desses equipamentos", afirma.

**VOCACÕES** Ela ressalta que cada um dos centros culturais tem suas vocações e especificidades, mas, cada vez mais, se articulam num pensamento de rede. "As individualidades são respeitadas, mas a rede trabalha numa perspectiva de vários projetos, de ações de formação, de difusão e de promoção da leitura, por exemplo. É uma lógica de tentar equalizar esse funcionamento para que todas e todos possam acessar todas as formas de fruição cultural."



Formado em 2019, a banda Plan B, que representa o Regional Barreiro, participa com a música "Eu sei", de teor romântico



Veterano da cena roqueira, Soulo Wolf resgatou de seu baú a música "Powerkill", com que compete no Circuito do Rock representando a região da Pampulha

Com relação ao Rock da Regina, o Independência ou Rock e o Rock da Pampulha, ela aponta que são festivais que nasceram de uma construção atenta às demandas e à presença dos artistas em seus respectivos territórios. "Em todas as nossas atividades, a gente busca sempre trabalhar com cadastros atualizados. O que observamos é que cada vez mais esses artistas estão presentes nos editais realizados pela Fundação, o

que tem a ver com um crescimento profissional dessas bandas", diz.

A gestora observa que, com o impacto causado pela chegada da pandemia, tornou-se ainda mais necessário olhar atentamente para essa cena, que fica distante das ribaltras consagradas da cultura, de forma a garantir a presença e a continuidade do trabalho. "A gente tem buscado formas de manter cada vez mais próximo esse vínculo e esse diálogo", diz.







## SEMANA DE 22

Obras conectam o universo de Tarsila do Amaral, Mário de Andrade e Anita Malfatti ao go-  
dos pequenos leitores por novidades, cores e maneiras diferentes de lidar com a realidade

Uma viagem no tempo com Tarsila do Amaral e Mário de Andrade pode ser feita. A primeira curiosidade de introduzir a Semana de 22 é: como funciona bem quando o leitor tem cerca de 10 anos. Por isso, pareceu natural aos escritores Fabiano Moraes, Neide Duarte e Mercia Maria Leão criar um universo lúdico no qual pudessem desbravar parte da complexidade do Modernismo e oferecer às crianças um pouco de curiosidade e forma de interagir. Autores de livros infantis, eles aproveitaram o centenário do evento para introduzir o tema para os jovens leitores.

Fabiano escolheu Manuela como narradora de "Nasci em 1922, ano da Semana de Arte Moderna". Professor de literatura na Universidade Federal do Espírito Santo, conta a história de "Tarsila do Amaral" e os conceitos de modernidade para levar a Semana de 22 aos leitores. Manuela era o nome dado por Mário de Andrade à própria máquina de escrever elétrica. E, antes, moderno para aquela década de 1920, embora hoje tenha entrado para as prateleiras dos museus e não da escola.

**MÁQUINA** Os objetos têm histórias para contar. Um objeto como a máquina de Mário era moderno na época e antigo hoje. Pensei nessa conexão da Semana, que também é moderna e chegou a 100 anos. Então o que é o moderno? É ninguém melhor do que a máquina para contar, garante.

Fabiano conduz Manuela a comparar invenções de 100 anos antes de 1922 com as novidades daquele início de década. Para o autor, dois elementos são essenciais para captar a atenção dos jovens leitores: a fabulação, presente no livro por meio de objetos antropomórficos, e a ludicidade, que não se separa da fabulação, mas ajuda a brincar com ela.

Introduzir o movimento de forma lúdica também é a ideia de Mercia Maria Leão e Neide Duarte em "Uma semana inesquecível". As personagens Maiu e Gil empreendem verdadeira viagem no tempo ao visitar a exposição "Amor popular" em cartaz no Museu de Arte de São Paulo (Masp), em 2019.

Avaliada pelas cores e formas da pintura, a dupla retorna a 1917 para visitar a exposição de Anita Malfatti, passando pela Semana de 22 e chegando até 2022. A obra de Tarsila do Amaral, que foi a primeira

# Livros exploram talento modernista das crianças



**"NASCI EM 1922, ANO DA SEMANA DE ARTE MODERNA"**  
• De Fabiano Moraes  
• Editora do Brasil  
• 12 páginas  
• R\$ 54,50



**"UMA SEMANA INESQUECÍVEL"**  
• De Mercia Maria Leão e Neide Duarte  
• Editora do Brasil  
• 56 páginas  
• R\$ 35,40

com as crianças. Desde pequenas, elas se identificam com o imaginário do sonho, com os animais, os personagens fantásticos. A Tarsila tem um colorido diferente para a criança, acredita Mercia.

A Semana de 22 costuma ser tratada na escola de maneira superficial e apenas na segunda parte do currículo fundamental. Para Mercia, essa passagem é importante



Cores e elementos lúdicos da pintura de Tarsila do Amaral, como se vê no quadro "A lua", abrem as crianças

go pelo movimento é um desperdício de informações. "O Modernismo é natural para as crianças, porque elas pintam com a liberdade de expressão que o Modernismo denota, tanto no desenho quanto nas cores e nas formas", explica.

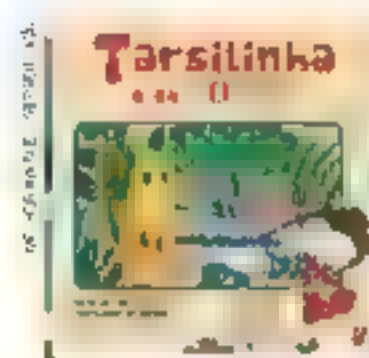
Neide Duarte acha muito mais fácil escrever sobre o tema para as crianças por que elas não têm o mesmo estranhamento provocado no adulto. "O que é ser moderno? É não ter estranhamento para nada, para ver o diferente, o novo que, na pintura, vem através de formas e cores", diz.

O estranhamento causado pelas pinturas de Anita, que recebeu crítica dentro de Monteiro Lobato, parece não fazer sentido para as crianças. "A criança não estranha que a moça está de cabelo verde ou que o homem é amarelo. Ela

já aceita, tem o sentimento de abertura para o novo, tem curiosidade e precisa posição para conhecer", conta Neide.

A autora do quadro "Abaporu", assim e tema de dois outros livros lançados pela Melhoramentos, "Tarsilinha e as cores" e "Tarsilinha e as formas". Ambos fazem um passeio por obras como "Abaporu", "A lua", "Antropofagia", "Cupiririnha" e "Manacá". Foram escritos por Patrícia Engel Secco e Tarsilinha do Amaral, sobrinha-neta da pintora.

Se você olhar a obra da minha tia, é uma obra infantil mesmo. Supercolorida, cheia de bichinhos da floresta, fazendinha, casinha, árvore, flor. Os temas tem a ver com o universo infantil. As crianças adoram. E elas conhecem os nomes dos quadros", conta Tarsilinha.



**"TARSILINHA E AS CORES"**  
• De Patrícia Engel Secco e Tarsilinha do Amaral  
• Ilustrações: Cely Alhadef  
• Melhoramentos  
• 24 páginas  
• R\$ 15



**"TARSILINHA E AS FORMAS"**  
• De Patrícia Engel Secco e Tarsilinha do Amaral  
• Melhoramentos  
• 24 páginas  
• R\$ 15

A ideia da dupla foi lançar material multidisciplinar. "No livro das formas, as crianças vão ter contato com formas geométricas, é um livro que vai iniciar no universo da matemática e os professores podem fazer vários trabalhos", explica Tarsilinha. "O das cores, as crianças adoram. É um dos motivos para terem essa relação forte com as obras da minha tia

A VIDA COMO VALOR MAIOR

**Biocor**  
INSTITUTO



FONE: 3289-5000 / WWW.BIOCOR.COM.BR



ELETROCARPO

&gt;&gt; hever@plagueiroda.mg@driassociadas.com.br

80 ANOS

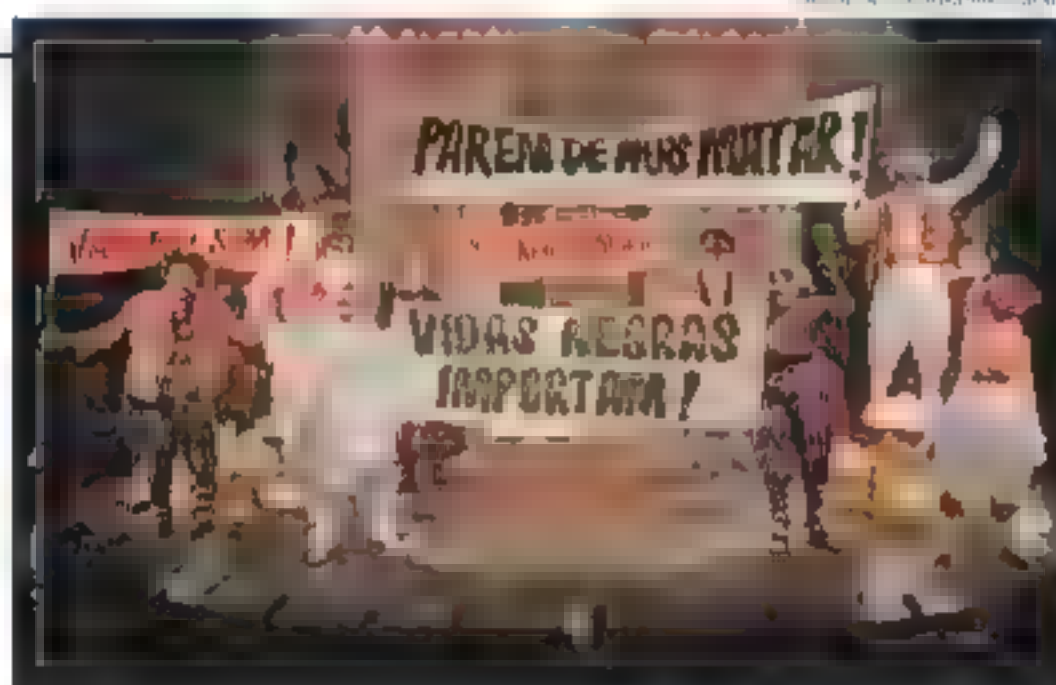
VIVA CAETANO!

Entre tantas homenagens mais que merecidas por seus 80 anos, Caetano Veloso vai ganhar de Mir Carvalho, tecladista do Cor do Som e produtor, a faixa instrumental "Trem das cores". A relação de Caetano com a banda é muito tempo. Ele compôs os sucessos "Menino Deus" e "Beleza pura" para o grupo.

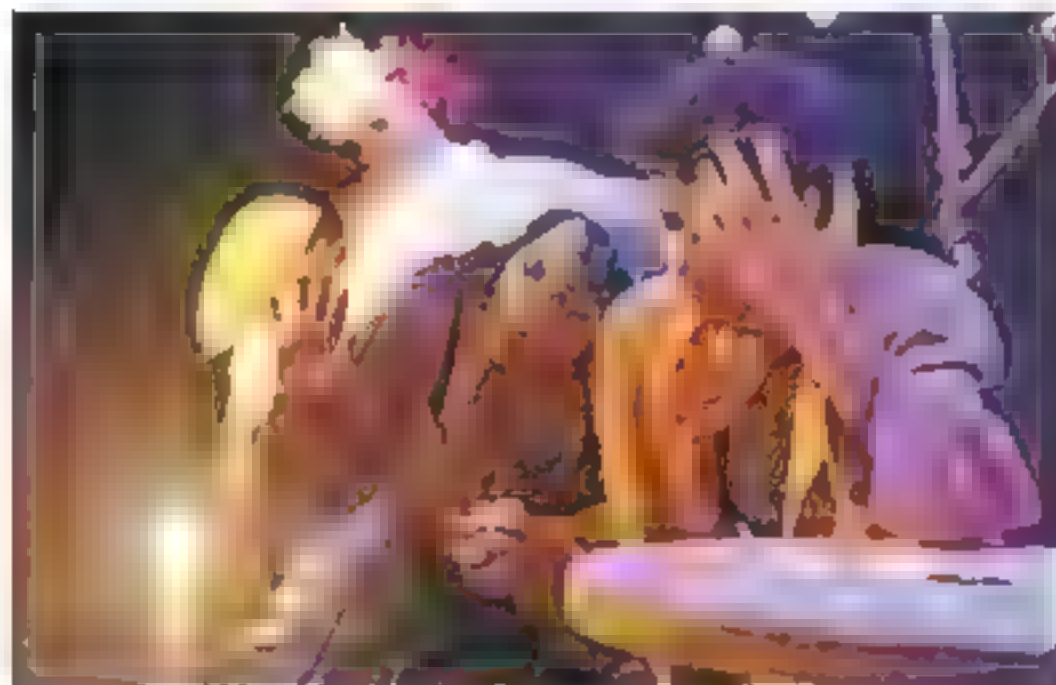
50 ANOS

AMORES EM LIVRO

Luciana Avelino marcou para 14 de março o lançamento de seu primeiro livro de poesia, "50 anos, 50 amores", na loja do BH Shopping. Ele chega depois de participações da autora em seis antologias poéticas. Em 101 páginas, a obra traz seleção de poemas inspirados em momentos vividos por Luciana.



Metáfora política, 'A revolta dos perus' fala sobre a luta de classes



Grupo Confesso fará sessões presenciais a partir desta sexta-feira

## TEATRO DA CIDADE

SOB NOVA DIREÇÃO

Com o retorno ainda gradual das atividades presenciais, o Teatro da Cidade, um dos espaços mais tradicionais de Belo Horizonte, abre sua temporada de 2022 com novidades. A primeira delas é a confirmação de Guilherme Colina, e Tatiane Soares dos Reis na direção da casa e do Teatro de Pesquisa, fundados pelo diretor Pedro Paulo Cava. Frequentei a escola de teatro criada por Pedro Paulo na PUC, lá atrás. E hoje estou aqui, com minha sócia Tatiane atendendo ao convite dele, que nos disse que procurava pessoas para alavancar o espaço, pois queria se ausentar com Guilherme Colina.

Em meio a mais atividades online que presenciais, Colina faz um balanço positivo de seu trabalho. Segundo ele, até aqui, houve ganhos tanto para o teatro quanto para o grupo Confesso. "Pedro Paulo é muito generoso e nosso conselheiro", elogia Guilherme, que já tem agenda prevista para 2022.

Na sexta-feira (25/2), estreia "A revolta dos perus", montagem do Grupo Confesso, com adaptação do texto de Carlos Queiroz Teles assinada por Guilherme Colina. A peça narra a revolta dos perus por serem o prato principal do Natal. É metáfora sobre luta de classes. Nessa adaptação, ela deixa de ser texto infantil para ganhar releitura de comédia política. Levantamos bandeiras para alar de racismo, homofobia e em defesa de renovação política", conta Guilherme Colina. Desde o início de fevereiro ele dirige o grupo, formado por nove atores com idade entre 17 e 56 anos. Para segundo semestre, está prevista a terceira edição do Festival, Músculo de Teatro.

EXCEPCIONALMENTE, A SEÇÃO "ENVELHEÇO NA CIDADE" SERÁ PUBLICADA AMANHÃ



## REPARAÇÃO

Trabalhos para a devolução das obras perdidas durante a Segunda Guerra Mundial, peças fazem parte do acervo do Museu de Orsay. Entre elas está o quadro "Roseiras sob as árvores", de Gustav Klimt

# Governo da França devolve 15 obras roubadas de judeus

A França autorizou a restituição de 15 obras de arte entre elas quadros de Gustav Klimt e Marc Chagall, a herdeiros de famílias judaicas roubadas pelos nazistas. A decisão é considerada histórica.

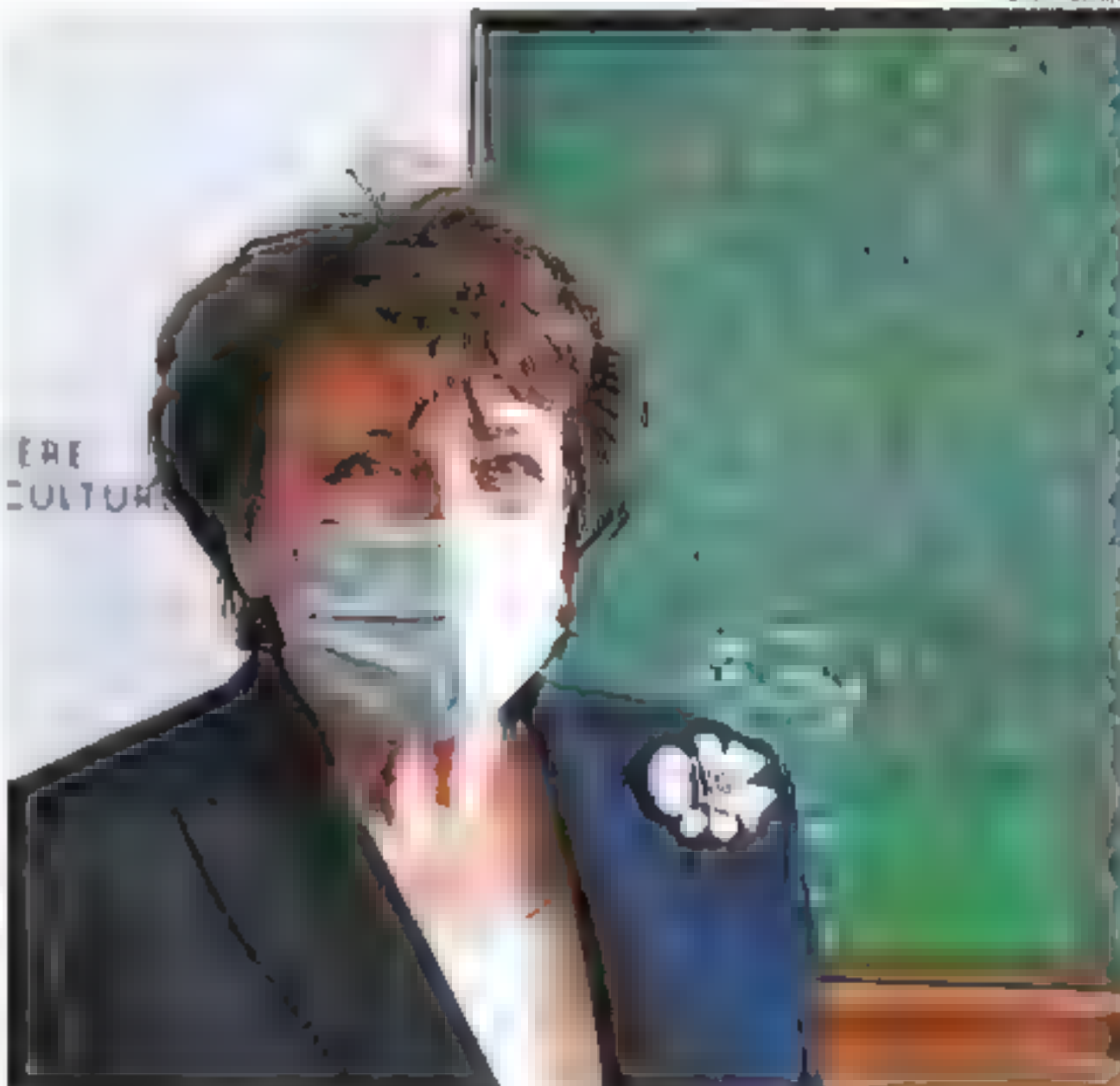
É um primeiro passo", afirmou Roselyne Bachelot, ministra da Cultura. "Nas coleções públicas, a França não conservava obras de arte e livros roubados que jamais deveriam estar aqui", afirmou.

**ASSEMBLEIA** No último dia 15, o Senado aprovou projeto de lei sob o olhar atento das famílias e de seus representantes, que acompanhavam a sessão. Em 25 de janeiro, a proposta já havia sido aprovada por unanimidade pela Assembleia Nacional.

Bachelot ressaltou que pela primeira vez o governo tomou medidas "para permitir a devolução de obras de coleções públicas roubadas durante a Segunda Guerra Mundial ou adquiridas de forma proibida durante a Ocupação, devido à perseguição racial exercida".

Em acordo com Béatrice Gosselin, ministra da Cultura no Senado, a lei tem papel fundamental, "do ponto de vista cultural, ético e histórico". "As obras de arte roubadas fazem parte da política de anulação dos judeus da Europa", afirmou.

Sem ser o instigador o governo de Vichy colaborou com crimes ativamente", acrescentou Béatrice Gosselin, referindo-se à administração colaboracionista.



Roselyne Bachelot, ministra da Cultura da França, e a pintura de Gustav Klimt que até agora fez parte do acervo do Museu de Orsay

com o nazismo. O ministro da Defesa, Philippe Pétain, que virou chefe de governo, foi francês e de suas colônias.

Entre as 15 obras que serão devolvidas está "Roseiras sob as

árvores", de Gustav Klimt, conservado no Museu de Orsay e que pertenceu ao acervo das coleções da França. Em 1980, o quadro foi comprado pelo Estado de um vendedor

que "Roseiras sob as árvores" pertenceu a um judeu chamado Stasny que se viu forçado a vendê-lo em Viena, em 1938, quando a Alemanha nazista

anexou a Áustria. Teoricamente, ele pertence às famílias Boud

**ATRASO** A França é alvo de críticas por estar atrasada em temas ligados à reparação, se comparada aos países vizinhos. Há dois anos, o Ministério da Cultura criou missões para investigar e devolver bens roubados entre 1933 e 1945.

Cerca de 100 mil obras de arte foram confiscadas na França durante a Segunda Guerra Mundial. Cerca de 60 mil foram encontradas na Alemanha e repatriadas. Calcula-se que 45 mil voltaram aos proprietários e herdeiros.

A aprovação da chamada Lei Marco poderá facilitar as devoluções na França no futuro, sem necessidade da autorização do Poder Legislativo, caso a caso, como ocorre atualmente. (AFP)

66

SÃO CONSERV

OBRAS

Primeira mudad

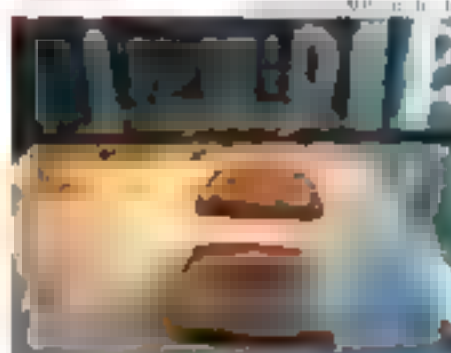
4

CIVIL

Roselyne Bachelot, ministra da Cultura da França

## DO LÍBANO PARA BAGDÁ

O museu Nabu (foto) entidade privada libanesa, devolveu 331 tabletas com escrita cuneiforme a Bagdá, no início deste mês. Autoridades iraquianas trabalharam para recuperar antiquidades do país saqueadas em sucessos guerras. As tabletas datam de diferentes períodos, entre eles o Era Acadiano (2400 a 2200 a.C.), o Império Assírio sumério de 2000 a 2006 a.C. e o Império Babilônico (2004 a 1594 a.C.). O reino de Ur, fundado há cerca de 4 mil anos, foi um dos primeiros reinos e vilarejos do planeta, localizada nas margens férteis do Rio Eufrates. Ali, a escrita em forma de símbolos cuneiformes foi usada pela primeira vez na história da humanidade.



## Moai Tau volta à Ilha de Páscoa

O Museu Nacional de História Natural do Chile devolveu a escultura do Moai Tau ao povo rapa nui, da Ilha de Páscoa, localizada a 37 mil

A escultura de 715 quilos entre Veronika Tukihito, representante da comunidade rapa nui, e Consuelo Valdés, ministra da Cultura do Chile

quilômetros do continente, no Oceano Pacífico.

Tau é um monólito de rocha basáltica que pesa 715 quilos. Ele chegou à ilha de Páscoa em 1870 de navio operado realizada pela Marinha chilena.

Com o navio chegando, hoje o Moai Tau está exposto desde 1878 no Museu Nacional de História Natural de Santiago. Em 2018, a

comunidade rapa nui reivindicou ao governo chileno a devolução do moai, e de outras peças retiradas da ilha.

Devido à pandemia, a transferência da escultura só pôde ser realizada este ano. Embarcada em navio no porto de Valparaíso, ela viajou cinco dias até a ilha de Páscoa. Logo após a chegada, retornará à ilha a partir do

continente", afirmou Consuelo Valdés, ministra da Cultura e das Artes do Chile.

Na Ilha de Páscoa, o Moai fica na exposição no Museu Antropológico Padre Sebastián Englert. A comunidade rapa nui também solicitou ao Museu Britânico de Londres a devolução do Moai Hoa Hakananai'a, levado da ilha de Orongo pelos ingleses sem autorização. (Nas - AFP)

## Jovens resgatam o pop retrô japonês

No boom japonês da década de 1980, Tel Uyanato nem havia nascido. Mas agora os sucessos do pop urbano daquela época que se tornaram virais na internet graças a geração internacional de jovens fãs.

A trilha sonora glamourosa que acompanhou o milagre econômico do Japão volta a ser popular décadas depois de chegar às ondas do rádio com seus sintetizadores influenciados por soft rock, boogie e soul.

O gênero retrô se tornou tão popular que o astro japonês The Weeknd incluiu um trecho de "Midnight pretenders" de 1983 em seu último lançamento, enquanto as gravadoras correm para reeditar esquecidos hits de pop urbano.

É como a Era Disco: um som

nostálgico, mas também moderno", diz a indonésia Uyanato, de 27 anos, que vive atualmente em um bar de Tóquio ao som de pop urbano. Clutch para dançar ouço para relaxar", conta.

**YOUTUBE** O revival foi amplificado pelo algoritmo do YouTube, que detecta quando a canção é curtida e compartilhada, recomendando-a para o mundo.

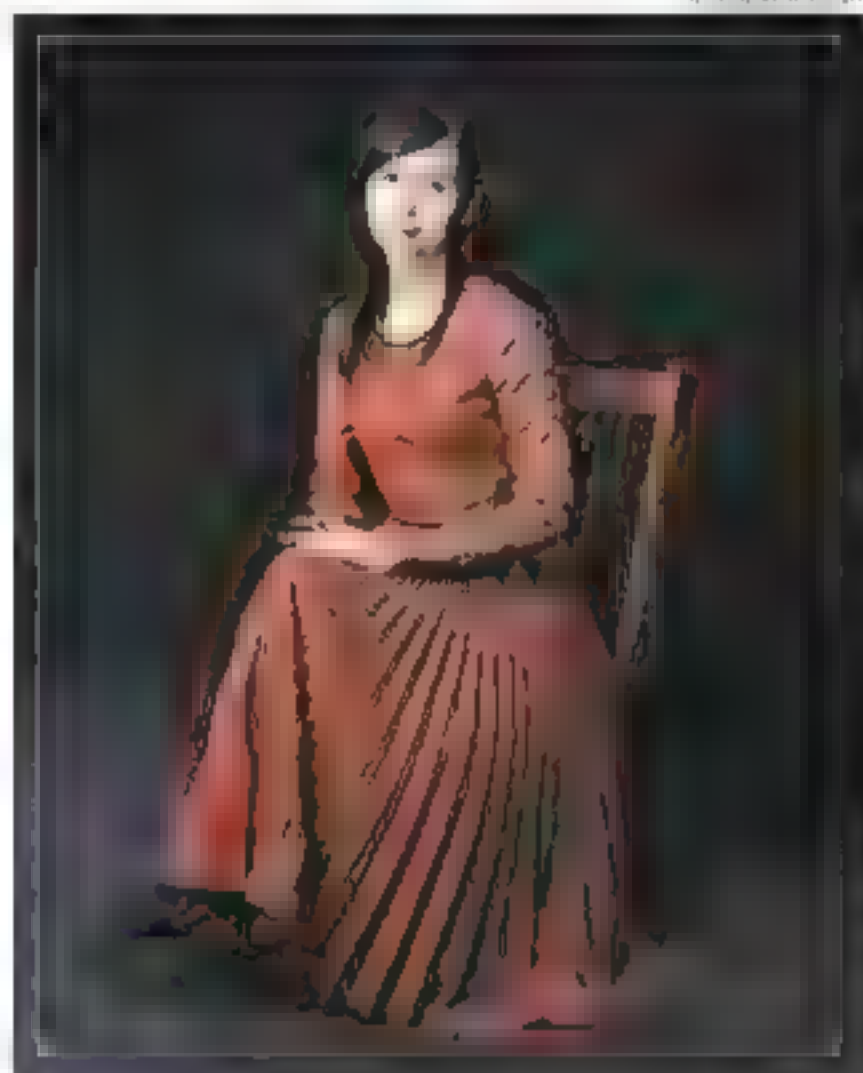
Faixas populares como "Plastic love" de Mariya Takeuchi, lançada em 1984, atingem dezenas de milhões de visualizações no YouTube.

A base rítmica das faixas e os metais exuberantes têm a vibração otimista de "Club Tropicana", do Wham!, mas as letras japonesas contam uma história diferente.

Desde o dia em que meu coração foi partido, tenho trocado o dia pela noite", canta Takeuchi, na faixa, que alguns comentaristas descrevem como o primeiro single.

O DJ Kei Notoya, de 43 anos, ficou viciado em pop urbano na primeira vez em que o ouviu, na faculdade. Desde então, acumulou cerca de 3 mil discos, incluindo alguns segundos de pôs de oferecê-los na Tokyo Convention, sua loja virtual.

"A música japonesa da época copiou muito do rock soul e R&B americano", diz Notoya. "Parece novo, mas ao mesmo tempo familiar. As pessoas que não nasceram naquela época podem sentir energia, a atmosfera dos anos 1980 e 1990 ouvindo essas músicas."



Obra da cantora Mariya Takeuchi é 'Joia escondida', de acordo com jovens internautas

exemplo mais popular de uma vertente trágica japonesa apresentada a um público mais amplo ressaltou Patrick St. Michel, especialista em música do Japão.

Em 2020, "Midnight pretenders" foi relançada em um álbum de outros hits do pop urbano, incluindo "Plastic love", atualizado com um vídeo pela Warner Japão.

**LEMBRANÇA** Gary Leong, coproprietário da loja White Noise Records, em Hong Kong, diz que a reedição de "Plastic love" tem sido lucrativa. Os jovens que ouvem a música no YouTube querem comprar o álbum "como lembrança", explica.

O gênero tem seguidores no TikTok, fãs adaptam as canções favoritas em ilustrações de estilo anime ou dançam ao som delas usando roupas dos anos 1980.

Para o especialista St. Michel, novos ouvintes são atraídos pelo pop urbano também devido ao "elemento de melancolia que ele esconde", e conclui: "Há algo triste e nostálgico não é apenas hedonismo". (AFP)

Com a popularidade do gênero, gravadoras japonesas disponibilizaram suas canções de seu catálogo antigo para servi

ços de streaming.

A inclusão de um trecho da música de Toronto A. an em "Out of time" de The Weeknd, "é o



## CINEMA

Troy Kotsur, segundo ator surdo indicado ao Oscar, quer abrir caminho para jovens artistas que não podem ouvir. Tarimbado nos palcos, ele protagoniza o filme "No ritmo do coração"



ANADIN HUNT/REPRODUÇÃO

## O VENCEDOR

Em sua atuação no filme "No ritmo do coração", que lhe rendeu a indicação ao Oscar de melhor ator coadjuvante em 2022, Troy Kotsur tem apenas uma fala, mas é uma boa frase. Ao incentivar a filha Ruby (Emilia Jones) a perseguir o sonho de cantar e ir para a faculdade, ele diz, em voz alta: "Vai".

Essa única palavra exigiu muito ensaio de Kotsur. E coragem para pronunciar algo que ele mesmo não podia ouvir no set de filmagem. Mas o ator já havia feito isso antes. Anos atrás, como Stanley Kowalski na produção do Deaf West Theatre de "Um bonde chamado desejo", exclamava "Stella!", noite após noite.

"Às vezes, pergunto ao público como é a minha voz", explica Kotsur, por meio da linguagem de sinais. "Uma pessoa a descreveu como se sentir confortável e aconchegado na cama".

**CONQUISTA** O americano Kotsur, de 53 anos, é o segundo ator surdo indicado para o Oscar. Com o "vai", ele deseja que sua conquista ecoe como uma inspiração.

"Espero que os jovens surdos ou com deficiência auditiva possam se tornar mais confiantes e inspirados a perseguir seus sonhos", comenta. "Quero que essas crianças não se sintam limitadas".

Dirigido pela cineasta Stan Heder, o longa, cujo título original é "CODA", está disponível na plataforma Amazon Prime Video. Indicado também ao Oscar de melhor filme, a produção tanto destaca Kotsur no cenário de Hollywood quanto faz história junto à comunidade formada por surdos.

Sob uma enxurrada de elogios, Troy Kotsur é o primeiro surdo indicado individualmente para o respeitado prêmio Screen Actors Guild (SAG), concedido pelo sindicato dos atores de Hollywood.

Quando recebeu a indicação para o Bafta, conhecido como o Oscar britânico, o americano comemorou tanto que caiu da cadeira. Em novembro de 2001, ao receber o prêmio Gotham de melhor ator coadjuvante, ele não disse à multidão que estava sem palavras, mas "absolutamente incapaz" de se expressar naquele momento. "É simplesmente avassalador", afirmou. "Sinto que posso morrer feliz, com um sorriso no rosto".

A única pessoa que passou por algo semelhante foi Marlee Matlin, a estrela de "No ritmo do coração". Em 1987, ela ganhou o Oscar de melhor atriz por sua atuação em "Filhos do silêncio". Agora, Kotsur e Matlin chegam a família de pescadores surdos de Gloucester, pais da jovem ouvinte Ruby.

"Senti que poderia ter esperança como ator surdo", conta Kotsur, em entrevista pelo Zoom de sua casa, em Mesa, no Arizona, por meio de um intérprete. "Claro, não percebi o quão difícil seria passar pelo show business", comenta.

O longo caminho de Kotsur para o Oscar começou na escola primária. Com pouca programação de televisão acessível a ele, adorava desenhos animados altamente visuais, como "Tom e Jerry", e os contava alegremente para os colegas surdos no ônibus.



Kotsur e Marlee Matlin, atriz surda que ganhou o Oscar em 1987, contracenam em "No ritmo do coração"



O ator e Erin Annava na peça "Cyrano", montagem do grupo Deaf West Theatre



Em "The Mandalorian", Troy cria linguagem de sinais para a personagem Tusken Raider

“Quero que o público tenha uma perspectiva diferente e se livre de suas noções preconcebidas de como são os surdos (...). Existem médicos surdos. Há advogados surdos. Há bombeiros surdos. Muitas pessoas ouvintes não percebem isso”

“Às vezes, pergunto ao público como é a minha voz (...) Uma pessoa a descreveu como se sentir confortável e aconchegado na cama”

■ Troy Kotsur, ator

O pai, um chefe de polícia, mais tarde o chamaria carinhosamente de "Tereriano" por decidir seguir a profissão de ator. Kotsur estudou atuação na Universidade Gallaudet, em Washington, e depois excursionou com o Teatro Nacional de Surdos.

**PALCO** Com poucas oportunidades na TV e cinema disponíveis para atores como ele, Troy Kotsur encontrou a liberdade no palco. Depois de "Of mice and men", em 1994, atuou em cerca de 20 produções da Deaf West, companhia de teatro sem fins lucrativos de Los Angeles, fundada em 1991.

Em uma peça, conheceu sua mulher, a atriz Deanne Bray. Ele também fez "Cyrano de Bergerac" e estrelou "American Buffalo", de David Mamet.

DJ Kurs, diretor do grupo Deaf West, conta que foi "totalmente atraído pelo magnetismo de Kotsur" em "Um bonde chamado desejo". Desde então, acompanhou o ator de perto. "Trabalhar com ele nos ensaios é como estar na presença de um cientista louco", diz Kurs, via e-mail. "Ele está sempre ajustando e afinando".

Troy Kotsur, como o chefe de família Frank, disputará o Oscar de melhor ator coadjuvante em 27 de março

A cineasta Stan Heder viu Kotsur pela primeira vez em peças do Deaf West. "Eram personagens muito diferentes", lembra.

Kotsur estava acostumado a ver personagens surdos vitimizados e unidimensionais, mas "No ritmo do coração" apresentou-lhe algo novo. Os Rossis podem ter de trabalhar um pouco mais, mas são uma família como qualquer outra, com conversas divertidas à mesa e brigas casuais.

O Frank de Kotsur também é um pouco libidinoso e profano. Na cena em que fala à filha sobre sexo seguro, ele imita um soldado colocando o capacete.

O ator se divertiu com a vulgaridade de Frank. Orgulhosamente, lembra o embate do filme com a Motion Picture Association of America (MPAA), depois de o longa quase receber a classificação R, exigindo que menores de 17 anos estejam acompanhados de um dos pais ou responsável.

Frank é como um surdo de verdade, diz. Ou seja, "um surdo trabalhador que simplesmente sobrevive", comenta.

"Quero que o público tenha uma perspectiva diferente e se livre de suas noções preconcebidas de como são os surdos", defende Kotsur. "Existem médicos surdos. Há advogados surdos. Há bombeiros surdos. Muitas pessoas ouvintes não percebem isso".

Talvez a cena mais comovente de Frank seja o momento compartilhado na cama de sua caminhonete com a filha Ruby. Incapaz de compreender o talento da moça como cantora, ele a ouve sentindo ternamente as vibrações de seu pescoço.

Este momento tem profunda ligação com a própria vida de Kotsur: sua filha de 17 anos com Bray também é uma filha de adultos surdos atraída pela música. "Quando está tocando música, ela não sabe que estou atrás dela. Eu me aproximo, toco o corpo do violão e posso sentir as vibrações dele", revela.

**ALERTA** Na primeira vez em que Kotsur leu o roteiro do longa, tomou aquilo como sinal de alerta, já que ele, assim como o personagem, não está pronto para ver a filha sair de casa.

Conexões pessoais tornam difícil deixar o papel de Frank para trás. Para o produtor Kurs, Kotsur é pioneiro. Graças a ele e a Matlin, haverá mais trabalho para atores surdos.

Desde então, um Kotsur mais bem-armado apareceu na série "The Mandalorian", da Disney+, como Tusken Raider, para quem desenvolveu sua própria linguagem de sinais. Outros papéis o aguardam, assim como a esperada turnê de palestras para crianças e aspirantes a atores surdos.

"Estou tentando aproveitar cada dia e cada momento", afirma o candidato ao Oscar de melhor ator coadjuvante. "Não estou com pressa. Não sou obcecado por vencer. Estes dias vão passar, nunca vou vivê-los novamente." (Associated Press)



## MURAI

SAÚDE E CIÊNCIA INSPIRAM ARTISTAS COMO EDUARDO KOBRA, QUE CRIOU UMA SÉRIE DE PAINÉIS NAS RUAS DE SÃO PAULO. OBRAS BUSCAM MOSTRAR QUE NÃO HÁ CONTRADIÇÃO ENTRE FÉ E VISÃO CIENTÍFICA



No projeto "Flores para heróis", Priscila Barbosa retratou uma enfermeira real para homenagear os trabalhadores da saúde



Mural "Ciência e fé", de Eduardo Kobra, traz mãos unidas em oração envoltas por estetoscópio para cobrir um dos muros do Hospital das Clínicas, em São Paulo

# PANDEMIA COMO FONTE DE ARTE URBANA

A imagem de mãos unidas em oração com um estetoscópio pendurado cobre um muro do Hospital das Clínicas de São Paulo, o último de uma série de murais inspirados na saúde e na ciência surgidos na capital paulista durante a pandemia.

Desde os dias em que ficou mergulhada em um silêncio atípico por causa da COVID-19, a metrópole de 12 milhões de habitantes ganhou novas cores através da arte de rua que a identifica, mas com temas que até então lhe eram alheios.

A obra geométrica no Hospital das Clínicas, maior centro médico da América Latina, "une ciência e fé, mostrando que não há nenhuma contradição entre elas, frente a um movimento muito grande de negacionismo", afirma o muralista Eduardo Kobra.

"É muito importante neste momento



No mural do artista plástico Waldir Grisolia, as rosas brancas que o enfermeira segura simbolizam a paz

trazer a mensagem de fé e esperança para que as pessoas possam perceber que não estão sozinhas; a arte tem esse papel", garante Kobra, de 47 anos. O artista plástico brasileiro é referência do museu a céu aberto de São Paulo.

"Para nós, que estamos aqui diariamente enfrentando a pandemia, a homenagem é emocionante", diz Tadeu Costa, médico residente de 35 anos.

Kobra também criou obras para o Instituto Butantan, em São Paulo, e para a Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, que produzem vacinas contra a COVID no Brasil, onde a pandemia já deixou mais de 645 mil mortos, o pior balanço do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

**BUQUÊS** Em outro mural, a artista visual Priscila Barbosa retratou uma enfermeira com touca e máscara segurando flores. Trata-se de uma personagem real, surgida de um projeto chamado "Flores para heróis", originado nos Estados Unidos, que distribuiu buquês para os trabalhadores em 2020.

"Em um momento em que se sabia pouco sobre a COVID, ela tem uma aura de luz, como alguém capaz de levar alívio", explica Priscila, que encontrou

66

*É muito importante neste momento trazer a mensagem de fé e esperança para que as pessoas possam perceber que não estão sozinhas; a arte tem esse papel*

■ Eduardo Kobra, artista plástico

nas profissionais de saúde uma nova fonte de inspiração centrada nas revoluções latino-americanas.

Waldir Grisolia, por sua vez, criou um painel dedicado a uma enfermeira que segura rosas brancas que simbolizam a paz. "Me pareceu importante contribuir e, como não sou médico, o fiz com este mural: foi muito gratificante", diz Grisolia. (AFP)

## MÚSICA

## Leitura inovadora do sertão nordestino

ROBERTO PO

Uma leitura simbólica e inovadora do sertão nordestino, assim é "Veneno bento", novo trabalho do multiartista pernambucano Armando Lôbo. Também em formato audiovisual, esse é o quinto álbum solo do compositor, que aborda a cultura regional, como a religiosidade, a música dos cantadores e as feiras, em duas playlists — uma popular e outra com música contemporânea de concerto.

As canções usam estilos regionais, como abolo, xote e baião, entre outros. Lôbo explica que o material musical de influência popular não é usado de forma previsível em nenhum arranjo, pois a sua técnica composicional é diversificada em nuances polifônicas e timbrísticas.

A playlist erudita fecha o álbum com quatro peças de formação contrastante, todas fazendo referência ao universo nordestino. "Veneno bento" conta com cenas colhidas na zona rural de Bezerros, no agreste pernambucano, tendo como maior ponto de referência a figura humana e estética do vaqueiro.

Lôbo garante que o álbum audiovisual tem um formato inédito, pois contém videoclipes, lyric videos, videopartituras e uma obra eletrovisual ("Alquímia da zabumba"), cuja edição videográfica segue o modelo especulativo da composição eletroacústica. "Tenho uma carreira dupla

de música de concerto e popular. Esse álbum é fruto de uma imersão minha no sertão nordestino, procurando ver o que há de fertilidade e não o que há de aridez. E vi mais fertilidade do que aridez lá, nas minhas pesquisas que, parcialmente, são musicais e emocionais".

**BALAO DE GÊNEROS** O músico revela que se identifica com a estética sertaneja e o espírito do sertão. "Quis fazer um álbum que fosse 'inclassificável' esteticamente, tanto que ele não tem limite de gênero. Além de ter duas playlists, sendo uma popular e outra erudita, acho que elas se misturam e uma ecoa na outra. E há xote, baião, música de câmara e eletroacústica, peça para orquestra de cordas, enfim, é muito diversificado instrumentalmente. E tem orquestra de cordas russa, sanfona, viola catipira, pífano e guitarra elétrica".

Lôbo explica que "Veneno bento" é uma referência a um termo grego, do qual se origina a palavra farmácia. "Ele é ambíguo, podendo significar tanto veneno quanto remédio, e também como sacrifício humano. Então, juntei tudo isso no caldo poético do álbum. E como se fosse assim: toda a real dificuldade que vemos no sertão, como a questão climática e geográfica, na pobreza e tudo. Há coisas que são medicinais para o espírito. Há tanta beleza, quanto dor."



Multiartista pernambucano, Armando Lôbo lança "Veneno bento", álbum com 11 faixas

O artista ressalta que essa ambiguidade de "Veneno bento" é muito para dizer o que maltrata e o que redime. "Esse é o termo mais poético do álbum. A playlist dois que é de música de concerto é toda minha. No álbum audiovisual, a novidade é que ele é lançado como vídeo também. Todas as 11 faixas têm uma versão em vídeo".

Para Lôbo, "Veneno bento" tem um grau de pluralidade e formato inédito. "As pessoas falam muito de diversidade, mas cada um está muito dentro do seu nicho, geralmente. Esse álbum não tem um gênero específico."

**CELULAR** O músico afirma que não pretende lançar o disco no formato físico no momento. "Isso porque acaba sendo um investimento sem retorno, além de ser muito caro para pensar. Hoje, as pessoas ouvem música no celular. Pensei tanto nos formatos atuais de contemplação de música que fiz o álbum também

em audiovisual. Todo mundo hoje, quando está ouvindo música, vê o que está passando na tela do telefone. Por isso, pensei em fazer tudo em vídeo."

Lôbo conta que teve orçamento somente para o áudio. "Porém, fiz o vídeo com pouco dinheiro. Isso é um recado que dou para outros artistas: sejam ousados, procurem se virar sozinhos também, não dependam apenas de incentivo público ou de um grande patrocínio privado. Tinha uma boa ideia e sigam em frente."

O músico ressalta o resultado artístico e poético de "Veneno bento", mesmo com nível de investimento baixo para a parte audiovisual. "O vídeo foi uma decisão na raça mesmo. Ele é interessante porque coloca figuras da mística hindu no meio do sertão, junto com o vaqueiro. Também não é um sertão clichê em que as pessoas esperam ver, do tipo realista tradicional ou contemporâneo. Não é o realismo que busca. Para mim, a arte

66

*Quis fazer um álbum que fosse 'inclassificável' esteticamente, tanto que ele não tem limite de gênero, além de ter duas playlists, sendo uma popular e outra erudita. Há xote, baião, música de câmara e eletroacústica, peça para orquestra de cordas*

■ Armando Lôbo, músico



"VENENO BENTO"  
● Álbum de Armando Lôbo  
● Disponível nas plataformas digitais

não deve buscar o realismo, mas outro sentido, que é o poético.

A produção musical e a direção artística ficaram a cargo do próprio Armando Lôbo. O álbum audiovisual traz as participações das dançarinas Marcela Rabelo e Isaac Souza.



# Antena



ARTISTAS (CLOCKWISE FROM TOP LEFT)



## MOSTRA TUNGA LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

Estão abertas as inscrições para o Laboratório de Criação a partir desta quarta-

feira (23/2). A atividade é inspirada na mostra "Tunga: Conjunções magnéticas", em cartaz no Instituto Itaú Cultural e se estendendo ao Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. Na oficina, os participantes são estimulados a trabalhar a performatividade inspirados pela poética de Tunga, utilizando objetos encontrados em casa para fazer composições com o próprio corpo e buscando novas formas de se relacionar consigo e com o espaço.

Comandada pela arte-educadora Carolina Velásquez, a atividade será realizada pelo Zoom, nos sábados de março (5, 12, 19 e 26), sempre com início às 14h, duração de 90 minutos aproximadamente e interpretação em libras. As inscrições, para as 100 vagas disponíveis, devem ser feitas por meio do site do Itaú Cultural ([www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)), onde também constam todas as informações.

## CONVERSAS NO CINEMA INSCRIÇÕES

Em março, a Panvision, realizadora do Festival Internacional de Cinema Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM, promove as Conversas FAM de Cinema, formação on-line com personalidades que fazem parte da história do festival e do audiovisual brasileiro. As palestras gratuitas serão às segundas-feiras, das 20 às 21h, começando com a agente de vendas Denise Jancar, que fala sobre distribuição (7/3). Allan Deberton, diretor de "Pacarrete", aborda o tema direção (14/3); aspectos da produção serão apresentados por Leticia Friedrich, da Boulevard Filmes, no dia 21; e fechando o circuito, o cineasta e roteirista Orlando Senna fala sobre roteiro no dia 28. Inscrições já podem ser feitas no link <https://www.sympla.com.br/produtor/famdelatodos>.

## CULINÁRIA ITALIANA NO SABOR & ARTE

No programa "Itália por Silvana Tinelli", que vai ao ar nesta quarta-feira (23/2), às 21h55, no Sabor & Arte, o fotógrafo e artista plástico explica e compartilha os detalhes de receitas típicas de Capri, Puglia, Roma, Toscana e Veneza, entre outras regiões do país europeu. Cozinheira de mão-cheia, a apresentadora viaja constantemente para a Itália e não se cansa de aprender sobre a culinária local.



Renomado grupo de música de câmara do Brasil, Quinteto da Paraíba se apresenta no CCBB

## QUINTETO DA PARAÍBA E TRIO LANCINANTE SHOWS GRATUITOS EM BH

O grupo de música de câmara Quinteto da Paraíba abre a programação musical nesta quarta-feira (23/2), às 20h, da mostra "Movimento Armorial 50 anos", que está em cartaz no CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450 – Funcionários). Na sexta-feira (25/2), o palco será do Trio Lancinante, que apresenta o espetáculo "Amanhecer", com participação especial da cantora gaúcha Letícia Torança. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados em [bh.com.br/cultura](http://bh.com.br/cultura).

O Quinteto da Paraíba é um dos mais renomados grupos de música de câmara do Brasil. Tralheando com versatilidade entre a música de concerto e a música popular, o grupo tem seis CDs gravados, entre eles "Armorial & Piazzolla", "Música Armorial" e "Capiba & Gonzaga". Surgiu com a proposta de divulgar a obra de compositores brasileiros, mas é no Nordeste que encontra sua inspiração. É integrado por Renedilk Dantas (1ª violino), Anderson Carvalho (2ª violino), Ulisses Silva (viola), Nilson Galvão (violoncelo) e Xista Medeiros (contrabaixo).

Já o Trio Lancinante é formado por Francisco Andrade (viola e violão), Ravi Shankar Viana (corne inglês e oboé) e Teresa Cristina (violoncelo). Com Letícia Torança – que traz na bagagem uma série de espetáculos e festivais no país – o grupo apresenta "Amanhecer". Trata-se do primeiro espetáculo do grupo que une a música instrumental, a canto da poesia e imagens de um "Ser tão Brasil", com estreia em Belo Horizonte. Os encontros musicais têm curadoria do maestro Antônio Madureira, que, desde o início, na década de 1970, participou com Ariano Suassuna, no Recife, da criação do Movimento Armorial. Haverá exigência de apresentação do comprovante da segunda dose da vacina contra a COVID-19 ou do resultado negativo para a doença em teste do tipo RT-PCR, realizado até 48h antes do evento ou teste rápido de antígeno, realizado até 24h antes do show. Informações: (31) 3431-9400.



## HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO DOAÇÃO DE LIVROS

O Sempre Um Papa doou 223 livros para a Associação Artística e Cultural História em Construção, localizada na Vila Antena, no Aglomerado Morro das Pedras, em Belo Horizonte. Os títulos doados incluem ficção literária, não-ficção, poesia, fantasia e romance. Os autores vão de Machado de Assis e Monteiro Lobato, passando por autores contemporâneos como Marina Colasanti, Ana Miranda e Laurentino Gomes, até expoentes internacionais, como Virginia Woolf, Arthur Conan Doyle e Bernhard Schlink. "Para nós, é muito importante a existência de uma, duas, três ou mais bibliotecas no morro. E que os nossos possam criar o hábito e desfrutar dos benefícios da leitura. Os livros são uma grande ferramenta para mudança da realidade e construção", declarou Leonardo dos Reis Logo, responsável pelo projeto História em Construção.

## KING GIZZARD & THE LIZARD WIZARD NO LOLLAPALOOZA BRASIL

O Lollapalooza Brasil vai além dos muros do Autódromo de Interlagos, ocupando outros palcos da cidade de São Paulo. Algumas atrações escaladas para tocar no festival, marcado para 25, 26 e 27 de março, também realizarão apresentações nas conhecidas Lolla Parties, que acontecem em casas de shows da capital paulista. O primeiro nome a confirmar apresentação fora do evento é a banda australiana King Gizzard & the Lizard Wizard. Em 23 de março, o grupo leva o seu rock psicodélico para o palco do Cine Joia. Os ingressos já estão disponíveis no site [ticketsforfun.com.br/](http://ticketsforfun.com.br/).



## "O ASSASSINO HAPPY FACE" VIDA DE SERIAL KILLER

Nesta quarta-feira (23/2), às 21h30, o Lifetime exibe "O assassino Happy Face", filme baseado na vida do serial killer que assustou os Estados Unidos no início da década de 1990. É a história bizarra de Keith Jespersen (David Arquette), cominheiro que durante cinco anos atravessou o país assassinando ao menos oito mulheres. Como pistas de seus crimes, ele provoca as autoridades, deixando cartas perturbadoras e confissões rabiscadas, com o desenho de um rosto feliz.



# TELEMANIA

## TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELOS EMISSORES

INÍCIO



Antonia Fontanelle participa do game show "Wall duet Brasil", no "Programa do Rutinho", na SBT/Alterosa

## 2 RECORD

CAI: (11) 3660-4000  
[www.recordtv.com.br](http://www.recordtv.com.br)

06:30 Nô do ar  
08:30 Pá de Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal da Record 24h  
11:50 Minuto do casamento  
11:51 Balança geral Minas  
13:45 Jurd  
13:48 Balança geral Minas  
15:15 Prova de amor  
16:45 Cidade alerta  
17:10 Jornal da Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:30 Jornal da Record 24h

17:35 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:55 Nô Record  
19:55 Jornal da Record  
21:00 A Bíblia  
22:30 Gulas marciais  
23:30 Chicago P.D. Distrito 21  
00:15 Jornal da Record 24h  
01:05 Jurd

## 4 REDE TV!

CAI: (11) 3306-1000  
[www.redetv.com.br](http://www.redetv.com.br)

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus  
08:30 Pólisshop

09:15 Brasil que faz notícias  
09:30 Você te conta  
10:45 Você na TV  
12:00 Opinião na ar  
13:00 Jurd  
15:00 A corda e sua  
17:00 Jurd  
18:00 Alerta nacional  
19:30 TV Fama  
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus  
21:30 RedeTV! News  
22:20 Supercop  
23:30 Desvendando crimes  
00:30 Letícia de Almeida  
01:10 Amoury Jr.  
02:00 Te peguei  
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

## 5 SBT/ALTEROSA

CAI: (11) 3337-6000  
[www.sbtalterosa.com.br](http://www.sbtalterosa.com.br)

04:00 Primeira Impulso  
09:30 Bom dia de ar  
11:45 Alterosa esporte  
12:45 Alterosa alerta  
13:30 Alterosa agora  
14:20 Casas de família  
15:15 Rota de roda

15:30 Fofocalizando  
17:00 Mor de amor  
17:45 Amorão é para sempre  
18:45 Se nas deuses  
19:15 Jornal da Alterosa  
19:45 SBT Brasil  
20:30 Carinha de anjo  
22:30 Rota e vida  
23:00 Programa do Rutinho  
00:45 The halbe  
01:45 Operação Mesquita  
02:15 Conexão repórter  
03:15 SBT Brasil – reprise

## 7 BANDEIRANTES

CAI: (11) 3742-3071  
[www.bandeirantes.com.br](http://www.bandeirantes.com.br)

03:45 1ª Jornal  
05:45 +Info  
08:00 Bom Brasil  
09:00 The Chef com Edgü Guedes  
11:00 Jogo aberto  
12:30 Jogo aberto – Debate  
12:50 Os donos do link  
14:00 Mundo dos negócios  
14:30 Band kids  
15:00 Melhor do tarde  
16:00 Brasil urgente Minas  
17:00 Brasil urgente

BAND (TV) CAI: (11) 3742-3071



Bem-estar, saúde e qualidade de vida estão no "Melhor do tarde", apresentado por Catia Figueira na Band

18:50 Jornal Band Minas  
19:30 Jornal da Band  
20:30 Fustão na Band  
22:30 1001 perguntas  
23:45 Jornal da Noite  
00:25 Que fim levou?  
00:30 Esperte total  
01:30 Mais gost  
02:25 +Info

## 9 REDE MINAS

CAI: (31) 3254-3000  
[www.redeminas.tv](http://www.redeminas.tv)

06:30 Vele agrícola  
07:30 Se liga na educação

11:15 Se liga no tms duvidas  
12:30 Jornal Minas 1ª edição  
13:00 Brasil das Cereais  
13:30 Detetives do Prêmio Joca  
14:00 Domingo Matagosa  
14:30 Quintal do Cultura  
16:00 Brasil visto de cima  
16:30 A perna viva  
17:30 Criaturas estranhas  
18:00 As fascinantes cidades do mundo  
19:00 Conhecendo museus  
19:30 Jornal Minas 2ª edição  
20:00 Pelava cruzada  
20:30 Opinião Minas  
21:00 Jornal da Cultura

22:00 Noturno  
23:00 Minas da gente  
23:30 Falarando

## 12 GLOBO

CAI: (11) 4002-2884  
[www.redeglobal.com.br](http://www.redeglobal.com.br)

04:00 Hora um  
05:00 Bom dia Minas  
06:30 Bom dia Brasil  
09:30 Mais você  
10:45 Encontro  
12:00 MGTV 1ª edição  
13:00 Globo esporte  
13:25 Jornal Hoje  
14:45 O cravo e a rosa  
15:30 Sessão da Tarde  
16:10 O clone  
18:30 Alô da Huão  
19:10 MGTV 2ª edição  
19:40 Quanto mais vida, melhor!  
20:30 Jornal Nacional  
21:30 Um lugar ao sul  
22:15 Big brother Brasil  
23:30 Cinema do líder  
00:45 Jornal do Globo  
01:35 Conjução 1  
02:30 Conjução 2

## FILMES

15h30 na Globo

### NOITES DE TORMENTA

Austrália e EUA, 2008. Direção de George C. Wolfe. Com Richard Gere, Diane Lane, Christopher Meloni, Viola Davis, Scott Glenn e James Franco. Solrendo com problemas familiares, mulher busca refúgio em pequena cidade, onde conhece médico. Eles começam um romance que mudará para sempre suas vidas.

23h10 na Globo

### NCIS: HAWAII – INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

EUA, 2021. Direção de Larry Teng. Com Vanessa Lachey, Alex Tarrant e Noah Mills. A equipe de Agentes Especiais do NCIS Pearl Harbor investiga crimes de alto risco envolvendo segurança nacional e mistérios da ilha do Havaí.



Richard Gere e Diane Lane protagonizam o romance "Noites de tempestade"

01h35 na Globo

### A CILADA

EUA, 2015. Direção de Elizabeth Allen. Com Nick Jonas, Isabel Lucas e Dermot Mulroney. Um jovem recebe mais do que espera quando começa a ler um caso com a esposa de um banqueiro ao chegar uma carta na mão para a versão. As coisas ficam piores quando o marido dela aparece morto e, com isso, é revelada uma apólice de seguro de vida com valor substancial.

2h50 na Globo

### A TRANSESSIA

EUA, 2015. Direção de Daniel Ziskil. Com Shawn Lock, Paulina Gaitan e Karin Szemore. Michael e Olivia são um jovem casal norte-americano em viagem pela cidade de Baja. A viagem torna-se uma quando Olivia é sequestrada por traficantes de drogas. Eles exigem que Michael transporte uma mochila cheia de cocaína roubada de cartel inimigo até a fronteira dos EUA em 12 horas. Caso contrário, Olivia será morta.



## ARTES CÊNICAS



Espetáculo inclui uma radionovela adaptada de "Ópio de cor", de Patrícia Galvão (1910-1962), a Pagu

## SHOW DE TALENTOS

FORMANDOS EM TECNOLOGIA DA CENA DO CEFART MONTAM ESPETÁCULO NOS MOLDES DE UM PROGRAMA DE AUDITÓRIO, INSPIRADO NA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 22. ESTREIA É HOJE, EM FORMATO VIRTUAL

GUEMERI AUGUSTO

Um programa de auditório inspirado na Semana de Arte Moderna de 1922 é o mote do espetáculo de formatura dos alunos da Escola de Tecnologia da Cena do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) da Fundação Clóvis Salgado. Planejado e executado junto com professores de diferentes disciplinas, como cenografia, iluminação e figurino, "E o que trem pra hoje" será apresentado em formato virtual, via YouTube, nesta quarta (23/2) e quinta-feiras (24/2), às 20h.

A montagem reverbera os programas de calouros Cassino do Chacrinha e Elias Sunshine Show para apresentar uma programação composta por cenas teatrais, shows e performances, com direito a quadros de astrologia e entrevistas, além de uma radionovela dividida em dois capítulos, adaptada da obra "Ópio de cor", escrita por Patrícia Galvão (1910-1962), a Pagu. A principal fonte de inspiração foi a centenária Semana de Arte Moderna e movimentos que são de certa forma seus herdeiros, como o Tropicalismo e o Cinema Novo.

"Nós utilizamos a Semana de 22 de forma antropológica. Passamos um longo período pesquisando a Semana e suas reverberações e isso nos inspirou para realizar os processos de criação des-

se espetáculo. O espírito modernista está presente nesse projeto na vontade de desconstruir e trabalhar sempre com a tradição e a ruptura, lado a lado", afirma Geraldo Octaviano, coordenador da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart.

Ao lado de Tomaz Mota, ele assina a direção da radionovela, inspirada por títulos que eram produzidos nos anos 1950. Essa atração do programa de auditório é dedicada à primeira transmissão radiofônica feita no Brasil, que ocorreu em 1922, e terá a atuação de Allan Andrade, Carmem Marosa, Douglas, Ellen Carolina e YUMI.

**EXPERIÊNCIA** "Nós já tínhamos feito uma experiência de programa de rádio no último semestre. Dessa vez, trata-se de uma atração dentro do programa. Os atores vão encenar a radionovela como se estivessem dentro dos estúdios de uma rádio, diante dos microfones, interpretando o texto", comenta Octaviano.

Assim como os programas de auditório da televisão brasileira, "E o que trem pra hoje" contará com jurados e uma apresentadora, a DJ Black Josie, que vai conduzir a dinâmica do evento. Ao fim de cada noite, um troféu será concedido à melhor atração.

Projeto de formatura dos alunos que ingressaram no curso de formação téc-

66

*Nós utilizamos a Semana de 22 de forma antropológica. Passamos um longo período pesquisando a Semana e suas reverberações e isso nos inspirou para realizar os processos de criação desse espetáculo. O espírito modernista está presente nesse projeto na vontade de desconstruir e trabalhar sempre com a tradição e a ruptura, lado a lado"*

**■ Geraldo Octaviano**, coordenador da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart

nica há um ano, o espetáculo é a maneira que eles têm de colocar em prática o que foi aprendido nas sala de aula. E, portanto, um projeto multidisciplinar no qual os alunos são desafiados a colocar a mão na massa.

"Na Escola de Tecnologia da Cena do Cefart, trabalhamos com a formação em cenografia, figurino, iluminação e sonoplastia. Por isso é importante realizarmos uma atividade que abarque as quatro linguagens estudadas, a partir de uma experiência interessante, produtiva e prazerosa, tanto do ponto de vista pedagógico quanto artístico", diz Geraldo Octaviano.

Além dos alunos da Escola de Tecnologia da Cena, o programa de auditório contará com atrações das escolas de Música, cujos alunos formam a banda do programa, e de Teatro, que atuarão nas performances e cenas teatrais.

**FIGURINO** Segundo a estudante Thais Lorena, a pesquisa para desenvolver o figurino do espetáculo levou em conta padrões do passado, mas também questões contemporâneas. "Buscamos representar, discutir e problematizar de uma forma leve o que estamos vivendo no momento atual. Pensamos também em como representar atores do figurino o pessoal da técnica, ou seja, os trabalhadores

que ficam nos bastidores", ela conta.

As roupas confeccionadas para "E o que trem pra hoje" também têm relação com a história de Belo Horizonte. "Tivemos uma pesquisa bastante extensa, partindo da Semana de 22, mas com foco no que estava ao redor dela, na maneira como ela reverberou no Brasil. A partir disso a gente começou a desenvolver croquis, adereços e toda a caracterização", explica Thais.

Devido à pandemia da COVID-19, boa parte do curso foi realizado em ambiente on-line. Aos poucos, estudantes e professores voltaram a ter encontros presenciais, principalmente para a montagem do espetáculo "E o que trem pra hoje".

"Foi um período bastante complicado, foi difícil aprender todas essas técnicas a distância, sem poder ter o contato presencial com os colegas e professores. Só no segundo semestre do ano passado retomamos as aulas pessoalmente. Ainda assim, saiu desse curso completamente realizada. Acabei me encontrando no figurino e hoje eu tenho uma visão totalmente ampliada sobre como é feita a montagem de um espetáculo", diz a formanda.

**"E O QUE TREM PRA HOJE"**

Espetáculo de encerramento de curso de tecnologia da cena, do Cefart. Nesta quarta (23/2) e quinta (24/2), às 20h, com transmissão pelo canal da Fundação Clóvis Salgado, no YouTube

## MÚSICA

## Chico Lobo lança "Sementeira"

Augusto Pio

O cantor, compositor e violão Chico Lobo lança nas plataformas digitais "Sementeira", single que precede o álbum cheio "O tempo é seu irmão", previsto para o próximo mês de maio. Composta em parceria com o músico cearense Eudes Fraga, a canção traz a participação especial do baiano Luiz Caldas nos vocais.

Chico conta que quando percebeu que a música ganhara um ritmo interessante, lembrando Minas e seus batuques e também a música do recôncavo baiano, lhe veio à cabeça o nome de Luiz Caldas. "Primeiro porque vivi todo aquele momento exuberante, quando ele se torna o pai da axé-music. Depois porque continuei acompanhando a sua produção avassaladora, mostrando o grande músico que é. Então me veio esse desejo."

O músico avalia que "essa junção da viola mineira, do meu canto mineiro, com o canto baiano dele deu todo o tempero de 'Sementeira'". A canção, segundo diz, traduz seu "desejo de chegar

**"SEMENTEIRA"**

- Single de Chico Lobo
- Disponível nas plataformas digitais

às pessoas e de falar um pouco de positividade, mesmo na situação difícil pela qual a cultura tem passado. E a forma que o artista tem de se comunicar com o público é produzindo sempre."

Ele adianta que o próximo single, "Rio e mar", previsto para o mês que vem, trará a participação dos irmãos Kleiton & Kleidir. "Eles sempre foram referência para mim na música brasileira." Em abril ele pretende lançar a canção "Indagorinha", "que é uma homenagem ao nor-

Single do violão mineiro tem a participação do baiano Luiz Caldas e precede seu álbum cheio, previsto para maio



destino e que terá a participação de Sérgio Andrade, da Banda de Pau e Corda". Finalmente, Chico fecha o lançamento dos singles, em abril, com a participação de Tetê Espíndola em "Lua e Sol".

Luiz Caldas elogia Chico Lobo como "um dos artistas que mantêm viva a música brasileira. Uma música sem

misturas de outros lugares, a não ser da nossa terra mineira e das nossas raízes. Assim que recebi a canção, achei-a maravilhosa. E poder participar desse disco mantém o meu astral para cima, porque sei que estou colaborando para que a música popular brasileira fique cada vez mais forte".

## "Sementeira"

(Chico Lobo e Eudes Fraga)

Sei que o amor é fruta boa  
Vinga no tempo que há de vir  
O meu desejo é ave que voa  
Buscando flor em seu jardim  
Na terra roxa do bem querer  
Arei com fé cada palmo de chão  
Requei com água do meu alhar  
Pra fazer sementeira em seu coração  
A vida tem os seus dissabores  
Nunca foi fácil de ser feliz  
A cada dia uma nova chance  
De se fazer sempre aprender  
Sei que o amor é fruta boa  
Vinga no tempo que há de vir  
O meu desejo é ave que voa  
Buscando flor em seu jardim  
Hoje eu te trago a minha viola  
E a luz no escuro breu  
Na incerteza do meu destino  
Te dou esse canto que é todo seu  
Que o sol quente de uma manhã  
Seja prenúncio do fim da dor  
E em noite clara o luar da serra  
Testemunhe enfim nosso divino amor  
Sei que o amor é fruta boa  
Vinga no tempo que há de vir  
O meu desejo é ave que voa  
Buscando flor em seu jardim